[illegible] NUMERO 269. [illegible] FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1868.

[illegible] 6$750 · 13$500 · 20$250 · 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. J. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerundo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Franciso Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparino

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible]nhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 10 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Clemente p. m.
24 Terça. S. João da Cruz c.
25 Quarta. S. Catharina v. m.
26 Quinta. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Sexta. S. Margarida de Saboia.
28 Sabbado. S. Jacob de Marca f.
29 Domingo. S. Saturnino m.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

DECRETO N. 4268 DE 11 DE NOVEMBRO DE 1868.

Designa a ordem em que devem ser extrahidas as loterias no anno de 1869.

Na conformidade do art. 2.º da lei n. 1099 de 18 de setembro de 1860, tendo em vista o disposto no art. 21 da lei de 26 de setembro de 1867: hei por bem que na extracção das loterias que tem de verificar-se no anno proximo futuro se observe a ordem marcada na tabella que com este baixa, assignada pelo visconde de Itaborahy, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de novembro de 1868, 47.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Visconde de Itaborahy.*

Relação das loterias que tem de ser extrahidas no anno de 1869; a saber:

1.ª A 92.ª cujo beneficio deve ser repartido pela Santa Casa da Misericordia da côrte, expostos, recolhimento das orphãas, collegio de Pedro II e seminario de S. José.—Decreto de 23 de maio de 1821.
2.ª A 9.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867.
3.ª A 52ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.
4.ª A 56.ª para o melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.
5.ª A 53.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.
6.ª A 10.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867.
7.ª A 68.ª a favor da casa de correcção.—Decreto de 29 de outubro de 1835.
8.ª A 11.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867.
9.ª A 54.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.
10.ª A 2.ª a favor da bibliotheca fluminense.—Decreto n. 988 de 22 de Setembro de 1858.
11.ª A 30.ª a favor do hospital da Santa Casa da Misericordia da côrte.—Decreto n. 92 de 25 de outubro de 1839.
12.ª A 55.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.
13.ª A 12.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867.
14.ª A 14.ª para o patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.
15.ª A 13.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867.
16.ª A 56ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 908 de 12 de agosto de 1864.
17.ª A 2.ª a favor da Associação Typographica Fluminense.—Decreto n. 908 de 12 de agosto de 1857.
18.ª A 57.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.
19.ª A 14.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867.
20.ª A 19.ª a favor do hospicio de Pedro II. Decreto n. 566 de 10 de julho de 1850.
21.ª A 8.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.
22.ª A 5.ª a favor da imperial sociedade auxiliadora das Artes Mecanicas, Liberaes e Beneficentes.—Decreto n. 916 de 26 de agosto de 1857.
23.ª A 57.ª para o melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.
24.ª A 59.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.
25.ª A 3.ª a favor da bibliotheca fluminense.—Decreto n. 988 de 22 de setembro de 1858.
26.ª A 93.ª cujo beneficio deve ser repartido pela santa casa de misericordia da côrte, expostos, recolhimento das orphãas, collegio de Pedro II e seminario de S. José.—Decreto de 23 de maio de 1821.
27.ª A 60.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.
28.ª A 69ª a favor da casa de correcção.—Decreto de 29 de outubro de 1835.
29.ª A 15ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.
30.ª A 61.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.
31.ª A 9.ª a favor da irmandade do Santissimo Sacramento da antiga sé.—Decreto n. 964 de 4 de agosto de 1858.
32.ª A 58ª para melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.
33.ª A 62.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.
34.ª A [illegible] para as obras das matrizes [illegible] Porto da Folha [illegible].—Decreto n. [illegible] de agosto de 1857.
35.ª A [illegible] do hospital de caridade [illegible] de Maceió.—Decreto n. 986 de 22 de setembro de 1858.
36.ª A 2.ª para construcção da igreja matriz de Santo Antonio da cidade da Diamantina, em Minas.—Decreto n. 954 de 7 de julho de 1858.
37.ª A 63.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.
38.ª A 4ª para as obras das matrizes da provincia do Piauhy.—Decreto n. 956 de 15 de julho de 1858.
39.ª A 2.ª para as obras das matrizes de Nossa Senhora da Gloria e Santa Thereza do municipio de Valença, na provincia do Rio de Janeiro.—Decreto n. 875 de 27 de agosto de 1859.
40.ª A 16.ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.
41.ª A 2.ª para as obras da matriz de Nossa Senhora do Livramento de Bananeiras, da provincia da Parahyba.—Decreto n. 1028 de 22 de agosto de 1859.
42.ª A 3.ª para as obras e outros objectos de que necessitarem as igrejas matrizes das parochias de Montes Claros, Contendas, S. Romão, Januaria, Barra do Rio das Velhas, Grão-Mogol e Corvello, na provincia de Minas-Geraes.—Decreto n. 1030 de 22 de agosto de 1859.
43.ª A 3.ª para as obras das matrizes de Nossa Senhora da Gloria e Santa Thereza do municipio de Valença, na provincia do Rio de Janeiro.—Decreto n. 1025 de 27 de julho de 1859.
44.ª A 17.ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.
45.ª A 2.ª para as obras da igreja matriz da villa do Pilar, na provincia da Parahyba do Norte.—Decreto n. 1052 de 9 de julho de 1860.
46.ª A 4.ª para as obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição da cidade do Aracajú, na provincia de Sergipe.—Decreto n. 908 de 2 de setembro de 1858.
47.ª A 4.ª para as obras das matrizes de Nossa Senhora da Gloria e Santa Thereza do municipio de Valença, na provincia do Rio de Janeiro.—Decreto n. 1025 de 27 de julho de 1859.
48.ª A 18ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 872 de 10 de setembro de 1856.
49.ª A 4.ª a favor da bibliotheca fluminense.—Decreto n. 988 de 22 de setembro de 1858.
50.ª A 19.ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.
51.ª A 10.ª a favor da irmandade do Santissimo Sacramento da antiga sé.—Decreto n. 964 de 4 de agosto de 1858.
52.ª A 20.ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.
53.ª A 3ª a favor da associação typographica fluminense.—Decreto n. 903 de 12 de agosto de 1857.
54.ª A 21.ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.
55.ª A 11.ª a favor da irmandade do Santissimo sacramento da antiga sé.—Decreto n. 964 de 4 de agosto de 1858.
56.ª A 22.ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.
57.ª A 4.ª para as obras e outros objectos de que necessitarem as igrejas matrizes das parochias de Montes Claros, Contenda, S. Romão, Januaria, Barro do rio das Velhas, Grão-Mogol e Curvello, na provincia de Minas Geraes.—Decreto n. 1030 de 22 de agosto de 1859.
58.ª A 23.ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.
59.ª A 12.ª a favor da irmandade do Santissimo Sacramento da antiga sé.—Decreto n. 964 de 4 de agosto de 1858.
60.ª A 24.ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1868.—*Visconde de Itaborahy.*

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 131.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Joaquim do Espirito Santo visto ser incapaz para o serviço militar, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de 3 do corrente sob n. 925.

N. 132.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade os recrutas João Possidonio de Oliveira Antunes e Aristides Manoel de Oliveira Antunes, os quaes foram considerados incapazes do serviço militar, segundo os termos de inspecção que acompanharam o officio de V. Exc. de 3 do corrente sob n. 130.

N. 133.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—A V. S. será apresentado com este o menor, orphão, João Francisco do Carmo, afim de que o mande alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se para isso fôr considerado apto.

2.ª secção.

N. 137.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Traga V. S. opportunamente ao conhecimento deste governo o resultado do processo instaurado no termo de Ingazeira a Cyriaco Mendes de Queiroz, pelo assassinato por elle praticado na escrava Paula, de que trata o seu officio de 30 do mez findo sob n. 6978. E quanto ao assassinato de Francisco de Tal morto a golpes de machado no lugar São Benedicto do termo de Piancó, da provincia da Parahyba, por sua amasia Maria Genuina da Conceição de combinação com o escravo Alipio, que andou fugido e pertence ao proprietario do engenho Novo da comarca de Santo Antão, [illegible] V. S. [illegible] chefe de policia daquella provincia [illegible] conhecimento o resultado do processo quanto ao escravo Alipio, afim de ser communicado a autoridade policial do districto da residencia do dito réo.

N. 138.—Dito ao mesmo.—Communicando a V. S. que nesta data mandei pôr em liberdade, por serem incapazes do serviço militar os recrutas João Possidonio de Oliveira Antunes e Aristides Manoel de Oliveira Antunes, que por parte dessa repartição foram apresentados no quartel general, tenho a recommendar-lhe que ordene as autoridades policiaes que não remettam individuos visivelmente incapazes para o serviço das armas, não só porque é uma violencia injustificavel a liberdade desses individuos, como tambem traz despeza ao estado a precisão e remessa dos mesmos.

N. 139.—Dito ao juiz de direito do Cabo.—Accuso o recebimento do officio de 28 do mez proximo passado, com que V. S. remetteu-me mappas estatisticos ministrados pelo juiz municipal do termo do Cabo. Sendo incompleta essa remessa por faltar-lhe os mappas sob n. 9 (criminal) 21 e 29 (commercial) e o de n. 24 (civil) recommendo que os obtenha para remetter m'os com brevidade, e por essa occasião outros, que ainda não recebi, e são elles os dos subdelegados dos segundos districtos de Ar[illegible]iba e Muracahipe, e dos juizes de paz do 3º districto do Cabo e do 2º de Ipojuca.

N. 140.—Dito ao juiz de direito de Itambé.—Não tendo V. S. remettido até hoje um só dos mappas estatisticos, que a esse juizo e aos demais dessa comarca compre ministrar, satisfazendo assim as disposições do regulamento que baixou com o decreto de 30 de dezembro de 1865, e diversas portarias desta presidencia, recommendo que remetta-me os referidos mappas com a maior brevidade, como ja lhe foi ordenado a 22 de agosto proximo passado.

N. 141.—Dito ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade.—Transmitto as inclusas copias do officio do consul deste imperio na cidade do Porto e do conhecimento e mais papeis a que elle se refere, dos quaes consta terem sido embarcados no brigue portuguez *União* com destino a esta provincia, varios objectos que constituem o espolio do cidadão brazileiro Antonio Gonçalves da Silva, fallecido a bordo da barca *Tamega*, em viagem deste para aquelle porto, afim de que Vmc. proceda a respeito do referido espolio como fôr de lei.

N. 142.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em additamento ao officio desta presidencia de 28 do mez ultimo, e em vista do que pondera o Dr. chefe de policia nos de 30 do dito mez e de hoje datado sob ns. 6966 e 7082, mande Vmc reforçar a escolta que tem de conduzir criminosos a Buique com mais 10 praças do corpo sob seu commando, fazendo-a apresentar ao mesmo Dr. chefe de policia logo que este a requisitar.

3ª secção.

N. 143.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Póde V. S. conforme indica em seu officio de 3 do corrente, sob n. 760, remetter ao almoxarife do presidio de Fernando pelo vapor da companhia Pernambucana que tem de seguir para alli no dia 14 do corrente, a quantia de 10:000$, que faz-se necessaria para occorrer as despezas daquelle presidio no trimestre de outubro a dezembro deste anno, segundo consta do citado officio que fica assim respondido.

N. 144.—Dito ao mesmo.—Remetto por cópia a V. S., afim de que informe sob as providencias que deu em virtude do que lhe communicou esta presidencia em 15 de maio ultimo, o incluso officio que me dirigio a camara municipal desta cidade em 30 de setembro proximo findo, sob n. 51, relativamente a edificação de duas casas ns. 9 e 11, que está fazendo Antonio da Cunha Soares Guimarães, contiguas ao antigo predio que servio de calabouço na freguezia de Santo Antonio, utilisando-se para isso de um oitão daquelle predio que é proprio nacional sem nenhuma autorisação.

N. 145.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., sob n. 759, de 2 do corrente mez, participando que ainda não fôra effectuado o pagamento das ferias das obras mandadas fazer no edificio incendiado, onde funcciona a faculdade de direito, pelos motivos constantes dos seus officios ns. 732 e 744 de setembro findo, tenho de declarar lhe que, havendo ja remettido a V. S com o meu officio do 1º do presente mez, cópia do aviso do ministerio do imperio de 23 do passado, que approva a deliberação que tomei de, sob minha responsabilidade, mandar dispender a quantia de tres contos de réis com as referidas obras, nenhum fundamento ha mais para deixar de realisar-se o pagamento das ditas ferias, e por isso cumpre que V. S. o mande fazer até a sobredita quantia de tres contos de réis, observando que o officio n. 744 trata de materia muito extranha a das obras mencionadas.

N. 146.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. as inclusas contas e relações, afim de que mande liquidar e pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 3 do corrente, sob n. 7,054, o que for devido de despezas feitas com o sustento dos presos pobres, recolhidos a cadeia da villa do Brejo, durante os mezes de julho e agosto deste anno.

N. 147.—Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, que me remetteu o chefe de policia com officio de 3 do corrente, sob n. 7,053, mande V. S. liquidar e pagar ao capitão Antonio Augusto Maciel, ou ao seu procurador, o que se estiver a dever, proveniente do aluguel, vencido nos mezes de julho a setembro deste anno, da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros.

N. 148.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista do recibo junto em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 3 do corrente, sob n. 7,056, mande liquidar e pagar a Antonio José Arantes & C., o que justamente se estiver a dever de despezas feitas durante os mezes de abril a agosto deste anno com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento da cidade de Caruarú.

5ª secção.

N. 149.—Officio ao presidente da camara municipal da villa de Agua Preta.—Accuso o recebimento do officio que tres vereadores da camara municipal da villa de Agua Preta, reunidos sob a presidencia de V. S. me dirigiram em data de 1º do corrente, remettendo as cópias das actas da eleição de vereadores e juizes de paz, a que se procedeu na unica parochia desse municipio e a da apuração geral dos votos que V. S. e os ditos tres vereadores fizeram naquella data. Em resposta declaro-lhe que, exigindo os arts. 27 e 28 da lei do 1º de outubro de 1828 o numero de cinco vereadores nas cidades ou villas para haver sessão em casos ordinarios e o total dos membros, que compõem as camaras dessas cidades ou villas nos casos urgentes e de importancia, como sem duvida é o em que se trata de escolher entre as duas eleições havidas na mesma parochia a que parecer mais legitima, não póde ser considerado legal o acto, pelo qual se fez a referida apuração geral, [illegible] constar ter-se [illegible] como manda o art. [illegible] da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, [illegible] publicando o resultado da apuração. Cumpre, portanto, que V. S. apenas receber esta portaria, convoque a camara desse municipio e [illegible] que seja designado o dia para [illegible] mencionada apuração geral, [illegible] acto as disposições dos arts. [illegible] da citada lei, e o que se acha declarado na [illegible] circular de 22 de setembro ultimo, [illegible] impedimento dos vereadores [illegible] dores que não tinham interesse particular no resultado da apuração nos termos do aviso de 22 de março do anno passado. O que muito recommendo a V. S., que deverá participar a data da recepção desta portaria.

N. 150.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta ao officio que me dirigiram V. S e mais tres vereadores da camara municipal da villa de Agua Preta, em data de 30 de setembro ultimo, acompanhado do termo de arrematação das rendas desse municipio effectuada naquella data, que não sendo legal o acto que celebraram, apenas com quatro membros para a referida arrematação, porque, segundo o disposto no art. 27 da lei do 1º de outubro de 1828, são precisos cinco vereadores para haver sessão, fica considerado de nenhum effeito o sobredito acto, e cumpre que o primeiro convoque a camara, chamando supplentes na falta ou impedimento dos vereadores effectivos, afim de obter-se numero legal de membros para então fazer-se a mencionada arrematação.

N. 151.—Dito a' camara municipal do Recife.—Communico a' camara municipal do Recife para seu conhecimento, que nesta data remetto por cópia ao inspector da thesouraria de fazenda o officio que me dirigio a mesma camara em 30 de setembro proximo findo sob n. 51, afim de que informe sobre as providencias que deu em virtude do que esta presidencia lhe communicou em officio de 15 de maio ultimo, junto por cópia, relativamente a' edificação das duas casas que esta' fazendo Antonio da Cunha Soares Guimarães, contiguas ao predio que servio de calabouço na freguezia de Santo Antonio desta cidade.

N. 152.—Dito ao inspector da saúde do porto.—Tendo ja' esta presidencia officiado ao ministro do imperio representando sobre a autorisação para a despeza com o pagamento do mordomo e salario do servente do lazareto do Pina, aguardo a resposta daquelle ministerio para resolver acerca do que V. S. allega em seu officio de 3 do corrente.

N. 153.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Attendendo ao que requereu Antonio Augusto dos Santos Porto, e tendo em vista a sua informação de 2 do corrente, sob n. 356, autoriso-lhe a mandar admittir no Gymnasio Provincial, como alumno interno, o cunhado do supplicante Carlos Lindolpho Jorge Bastos, ficando elle obrigado a apresentar certidão de idade dentro do prazo que lhe fôr marcado pelo respectivo regedor.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 5 DE OUTUBRO DE 1868.

2ª secção.

N. 154.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a' V. S. que nesta data ordenou ao commandante do corpo provisorio de policia para reforçar com mais dez praças daquelle corpo a escolta que deve conduzir os criminosos que teem de responder ao jury de Buique e de que tratam os officios de V. S. ns. 6966 e 7082 de 30 do mez findo e de hoje datados, tendo o mesmo commandante ordem para fazer apresentar a dita escolta a' V. S., logo que fôr ella requisitada.

N. 155.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a' V. S. em resposta aos seus officios de 2 do corrente sob ns. 7050, 7053 e 7054, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Antonio José Arantes & C., ao capitão Antonio Augusto Maciel, ou ao seu procurador, e a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, as quantias constantes de taes officios.

N. 156.—Dito ao Dr. Isbello Florentino Corrêa de Mello.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 3 do corrente, em que declara ter recebido a communicação official de lhe haver sido designada pelo governo imperial a comarca da Paranahyba na provincia de Goyaz, para n'ella ter exercicio, e do prazo que lhe foi assignado para d'ella tomar posse, ficando inteirado o mesmo Exm Sr. de aceitar V. S. dita comarca.

N. 157.—Dito ao juiz municipal de Itambé.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, dando o conveniente destino ao menor orphão João Francisco do Carmo, assim o manda communicar a' V. S., em resposta ao seu officio de 30 de setembro ultimo.

N. 158.—Dito ao Sr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 22 do mez findo, em que communica ter nessa data assumido o exercicio da vara municipal do termo de Serinhãem, do que fica o mesmo Exm. Sr. inteirado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1868.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Indeferido os requerimentos dirigidos a presidencia e por ella despachados, não são restituidos as partes, apenas se entregam os documentos, quando não servirão de base a despacho favoravel, ou, quando, ainda n'esta hypothese ficam copias authenticas d'elles na secretaria.

Antonio de Assis Osternola.—O beneficio do supplicante será no dia que for determinado pela directoria, de accordo com o emprezario.

Benedicto Manoel Bezerra de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, a quem se enviará por copia a portaria que autorisou o supplicante a apresentar os soccorros de que trata.

Duarte Firmino da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.—Concedo a permissão que pede o supplicante, com tanto que a sua substituição seja por um só dos facultativos indicados, para que possa a inspectoria do arsenal chama-lo sempre que, durante as horas em que achar-se o supplicante fóra da cidade, houver necessidade da presença de medico na repartição da marinha.

Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara.—Concedo tres mezes de licença, com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saude, com a obrigação de deixar em seu lugar um facultativo de approvação do governo, sem direito porém a honorario algum pelos cofres publicos.

Irmandade de S. Benedicto do convento de S. Francisco da cidade de Olinda.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional, para que faça prestar a guarda de honra pedida pelos supplicantes, afim de acompanhar a procissão, se ella sahir e para isto somente.

João Affonso Torres.—Declare o supplicante a quantidade e dimensões das madeiras de que carece para a obra a que se refere.

Maria Joaquina de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pastorina Maria da Soledade.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Sociedade União Beneficente.—Ao Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda para interpor parecer sobre o pedido do supplicante.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 21 de novembro de 1868.—N. 9042.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram recolhidos hontem a' casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Marciniano Francisco de Jesus, [illegible] Iguarassú, e Augusto Calixto de Araujo, [illegible] Ipojuca, como recrutas.

E' ordem do subdelegado do districto do Recife, Leocadio Ferreira da Costa, por crime de ferimentos; [illegible] tonio Augusto da Costa Guimarães e o inglez Robert Gilling, por disturbio, Vicente, escravo de Joaquim José Gonçalves Beltrão, a requerimento d'este, Manoel Joaquim da Silva e João, escravo do Exm. visconde de Suassuna, para ficarem em custodia.

Em officio datado de 17 do corrente, communicou-me o delegado de Santo Antão, que no dia 9, no lugar Varzea do Ingá d'aquelle termo, João de Moura Leão, deu um tiro em Antonio Pereira da Costa, que ficou gravemente ferido e em perigo de vida, como declararam os peritos no auto de corpo de delicto, procedido pelo subdelegado do primeiro districto, não tendo sido preso o delinquente, por se ter evadido immediatamente; mas ficava em andamento o processo contra elle instaurado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

10 de novembro de 1868.

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *City of Rio de Janeiro*, com folhas ate 2 e 3 do corrente.

O *Telegrapho Maritimo* publica a seguinte carta datada de Palmas 27 de outubro:

« O cholera-morbus desappareceu completamente do exercito.

« Deviam os alliados dar hoje um ataque em regra ás posições de Lopez, mas não poderam fazê-lo porque o general Argollo, que commanda a força que marcha pela margem do Chaco abrindo picadas, errou estas, mudando de direcção quando já as outras forças se communicavam com a esquadra acima do lugar em que se acha Lopez. A falta da força de Argollo no lugar convencionado foi causa de suspender-se o ataque por alguns dias.

« Accrescentarei que o rio Paraguay está extraordinariamente crescido, o que prejudica muito as operações militares.»

Encontramos ainda alguns telegrammas transmittidos para Montevidéo noticias que se dizem chegadas posteriormente a Buenos Ayres. Limitamo-nos a transcrevê-las:

« Chegou vapor do theatro da guerra. Nada importante traz a respeito das operações. Continuam os aprestos dos alliados para atacar Villeta, mas ha grandes obstaculos que superar: banhados immensos, esteiros, grosses chuvas, enchentes.

« Fez-se um reconhecimento sobre Angustura e descobrio-se um arroio, onde Lopez levantou uma bateria.

« Os Paraguayos tentaram sorprender os Brasileiros e receberam boa lição, tendo mais de 50 homens fóra de combate.

« Nenhum caso de cholera.

« O mão tempo e a cheia do rio teem retardado as operações no Chaco. Incorporaram-se ao general Argollo mais quatro batalhões. Fez-se um reconhecimento encontrando-se acima da Angustura um riacho fundo, sobre o qual se lançou uma ponte de canôas. Cem Paraguayos que quizeram sorprehender a guarda brasileira, sahiram-se mal, deixando 30 mortos e 2 prisioneiros. Estes declararam que Lopez tem 8,000 homens para alli se baterem.»

« Chegou o vapor *Goya* do Paraguay. Os alliados teem agora no Chaco 12,000 homens ás ordens do general Osorio, que está preparado para avançar, esperando só cavallaria.

« O tempo é muito desfavoravel para as operações, sendo tão continuas as chuvas como é insupportavel o calor.

« A canhoneira ingleza, *Peacon* fica no rio Paraguay, e a italiana e franceza voltam a Montevidéo.»

Os indios fazem grandes depredações em algumas provincias argentinas. O general C nesa persegue-os com tropas levadas de Buenos-Ayres, mas elles fugiam diante delle levando comsigo a sua presa.

A *Tribuna* de Montevidéo diz que a esquadra norte americana que daqui foi não subiria ao Paraguay. Uma carta particular daquella cidade refere:

« Aqui ficamos entre crise ministerial e renuncia do chefe politico. O ministro de estrangeiros exige a demissão deste por terem alguns soldados de policia maltratado uns trabalhadores pertencentes á junta de saude, de que é presidente o filho do mesmo ministro. Veremos no que pára este negocio.»

O vapor *Gerente*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe datas de Porto-Alegre até 31 do passado, Rio Grande 3 e Santa Catharina 6 do corrente.

Tinha chegado a cidade do Rio Grande o engenheiro Laranja, afim de abrir a linha telegraphica para a barra, a qual devia começar a funccionar dentro em 8 dias. Tratava-se tambem de collocar os postes para a linha de Porto-Alegre.

Na madrugada de 2 houve naquella cidade um grande incendio, de que o *Diario* dá noticia nos seguintes termos:

« Hontem, pelas 3 ½ horas da madrugada, o sino da capella da Santa Casa da Misericordia, despertou a população para acudir ao horrivel incendio que com suas chammas destruia o sobrado á rua de Pedro II, esquina da da Caridade, de propriedade e residencia do Sr. José Soares Vianna, e ameaçava os edificios que lhe eram immediatos.

« Com effeito, era uma cousa horrorosa, que presenciava a população desta cidade e que tendia a tomar proporções gigantescas com o vento norte que então soprava com rigidez, e fazia com que se estendessem as chammas destruidoras ao sobrado do Sr. Antonio José Soares Vianna, e punha em perigo o edificio da Santa Casa de Misericordia, quando então se amerciou a Providencia em abrandar o vento: e perdendo a força as columnas de fogo, deu tempo a que o Sr. Joaquim Francisco Garcia, provedor da Santa Casa e o Sr. Dr. José de Pontes França, medico desse hospital, providenciassem a remoção dos infelizes doentes para as casas da visinhança, e que se cortasse a nova communicação do fogo com esse edificio.

« Os sobrados dos irmãos dos Srs Soares Viannas ficaram completamente destruidos, assim como tambem foi tudo o que elles continham destruido pelas chammas.

« O Sr. José Soares Vianna, apenas teve tempo de escapar com sua familia por uma porta dos fundos, que foi arrombada exteriormente para esse fim.

« No sobrado do Sr. Antonio José Soares Vianna não residia pessoa alguma, por se achar este senhor e sua familia na barra, em uso de banhos.

« O edificio da Santa Casa ficou muito estragado.

« Compareceram ao lugar do desastre todas as autoridades civis e militares, a guarda nacional em destacamento, a tripolação do vapor de guerra *Apa*, a companhia de aprendizes marinheiros, o destacamento de policia, e bem assim centenares de pessoas.

« Difficil nos é mencionar os nomes daquelles que, com afouteza e perigo de vida, prestaram relevantes serviços; e para não commettermos alguma injustiça não declinamos o nome de pessoa alguma.

« Todos os que trabalharam nesse incendio tornaram-se dignos da gratidão publica.

« Não se sabe a causa que o produzio.

« Teve, porém, elle origem no armazem [illegible] Barruche & Irmão, por baixo do sobrado do Sr José Soares Vianna.

« Houve muitas contusões em pessoas que trabalharam e ficou gravemente queimado o commandante do hiate *Santo Antonio*, para o qual o Sr. Garcia Filho promove uma subscripção.

« O prejuzo occasionado não é inferior a........ 150:000$000.»

Na noite de 24 do passado inaugurou-se a illuminação publica na capital de Santa Catharina.

Na fazenda dos Tres-Riachos, da referida provincia, fora assassinado com tres tiros Manoel José Ferreira, dono da mesma fazenda, sita no Biguassú. Achavam-se presos tres escravos, que declararam ter commettido o crime por mandado de tres genros de Ferreira.

Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem a fragata que serve de escola de marinha, onde assistio aos exames do primeiro anno; regressando ao arsenal de marinha, sua magestade visitou as respectivas officinas de machinas.

Por decreto de 7 do corrente, ferido para a 2.ª companhia do 1.º batalhão de infantaria, o capitão o 2.º da mesma arma Belisario Olympio de Carvalho.

Por decreto da mesma data foi nomeado Honorato Castano de Abreu, pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito.

Por decreto de 6 do corrente ficou sem effeito o de 17 de junho proximo passado, pelo qual foi demittido do serviço do corpo de fazenda da armada, o escrivão de terceira classe Oliverio Pereira Monteiro.

Por outro de igual data e em virtude da resolução tomada sobre consulta do conselho supremo militar, de 10 de agosto de 1863, mandou-se contar o tempo de serviço do escrivão de primeira classe reformado do corpo de fazenda, José Pedro dos Santos, decorrido de 28 de maio de 1863 a 13 de setembro de 1864, que servio como segundo e primeiro marinheiro em diversos navios da armada.

Na semana de 28 de setembro a 4 de outubro proximos passados extraordinarias inundações reduziram a ruinas numerosas povoações dos cantões de S. Gall, Grisones e Tecino, na Suissa. As aguas na sua furia alagaram e varreram casas e campos, deixando sem abrigo milhares de habitantes que não só perderam as safras do anno todo, tanto as já colhidas como as por colher ainda, mas tambem por muito tempo se não para sempre a fertilidade dos seus campos de cultura, cuja camada de terra productiva foi levada pelo impeto dos enxurros. Extensos e uberrimos valles ficaram assim reduzidos a aridas charnecas.

Para soccorrer as victimas desta catastrophe abriram as casas suissas de commercio e o respectivo consul nesta côrte entre si e os seus patricios, uma subscripção para a qual tambem podem e estão certos de obter os obolos com que amigos e em geral todas as pessoas compassivas queiram concorrer para esta obra de caridade. E' a voz da humanidade que geme, e de qualquer canto do mundo que ella parta achará entre nós sempre cuvidos que a escutem.

João Jacintho dos Santos, casado e morador á rua do Principe dos Cajueiros n. 105, achando-se ante-hontem no novo caes que se está construindo em frente á Santa Casa da Misericordia, tentou suicidar-se disparando um tiro de pistola no ouvido. Ao estrondo do tiro acudiram varias pessoas, que conduziram o infeliz para o hospital proximo, onde lhe foram ministrados os primeiros soccorros medicos.

Tendo comparecido a autoridade, Santos foi interrogado, e declarou que fôra elle proprio quem disparou o tiro. Pelas respostas que deu a autoridade ficou reconhecido que as faculdades intellectuaes do infeliz estavam perturbadas. Procedeu-se a corpo de delicto e as averiguações que o caso exigia.

— 11 —

Por carta imperial de 7 do corrente, foi naturalisado o subdito portuguez Antonio Caetano da Camara.

Por decretos da mesma data:

Foi concedida a exoneração que pedio Adolpho Tiberghien do cargo de secretario do governo da provincia de S. Catharina.

Foi concedida a dispensa do lapso de tempo, afim de poder o bacharel Alexandre Rodrigues da Silva Chaves solicitar a carta de official da ordem da Rosa, de que teve mercê por decreto de 17 de julho de 1867.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, do Sr. ministro da guerra e do Sr. inspector Lamego, assistio hontem ao embarque de cerca de 250 praças, que seguem no transporte *Galgo* para o Rio da Prata.

Sua Magestade examinou todas as accommodações do vapor.

— 12 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem a escola central, onde se demorou desde as 9 1/4 horas da manhãa até meia hora depois do meio-dia, assistindo aos exames das primeiras cadeiras do 1.º, 4.º, 3.º e 6.º annos de chimica.

Por portaria de 10 do corrente foi nomeado o major reformado da guarda nacional Antonio Ferreira Lima Abdoral, para servir interinamente o lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Rio Grande do Norte.

Hontem o supremo tribunal de justiça remetteu ao governo a seguinte lista dos 15 juizes de direito mais antigos, para ser escolhido um que preencha a vaga existente na relação da Bahia em consequencia do fallecimento do Sr. desembargador José Florencio de Araujo Soares:

1.º Antonio Henriques de Miranda.
2.º João Quirino Rodrigues da Silva.
3.º Francisco Elias do Rego Dantas.
4.º Pantaleão José da Silva Ramos.
5.º João Caetano Lisboa.
6.º Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.
7.º Leovigildo de Amorim Filgueiras.
8.º Francisco Lourenço de Freitas.
9.º Manoel Jansen Ferreira.
10. Antonio Francisco de Salles.
11. D. Luiz de Assis Mascarenhas.
12. João Salomé Queiroga.
13. Antonio Joaquim Monteiro de Sampaio.
14. Francisco de Serra Carneiro.
15. Barão de Loreto.

— 13 —

Por titulos de 11 do corrente foram nomeados:

Collector das rendas geraes do municipio de Santa Maria Magdalena, provincia do Rio de Janeiro, Ignacio Rangel de Azevedo Coutinho, em substituição do Dr. Prudencio de Brito Cotegipe, a quem se concedeu a exoneração que pedio.

Praticantes da thesouraria do Maranhão, Lourenço Luzitano de Castro Belfort e Joaquim Teixeira de Souza.

— 14 —

O transporte de guerra *Arinos*, entrado hontem, sahio de Humaytá a 30 do passado, e traz datas do acampamento dos exercitos alliados abaixo da Angustura até 27.

Os acontecimentos até aquelle dia são referidos no seguinte boletim do exercito:

« Parte de 27 de outubro de 1868.—Apezar das maiores difficuldades de toda especie, tem conti[illegible]

[illegible] esta' [illegible] no Chaco.

« [illegible] o crescimento das aguas do rio Paraguay [illegible] pontes que se haviam [illegible].

« A actividade e energia de S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias [illegible] correspondidas pelo Sr. marechal Argollo, officiaes e praças que formam a columna sob seu commando.

« Foi essa columna reforçada com uma brigada mais de infantaria, que para o Chaco marchou hoje ao toque da alvorada, ás ordens do coronel Augusto Francisco Caldas.

« [illegible] e francas as communicações entre as forças do Chaco e a divisão de encouraçados, commandada pelo chefe de divisão barão da Passagem, que se acha além da Angustura, o qual participa ter por vezes ja' seguido até perto da Assumpção e voltado sem encontrar obstaculo.

« O inimigo, alarmado pelo movimento de nossas forças no Chaco, e inquieto sobre o dia e pontos em que terão de ser atacadas suas trincheiras de Villeta acaba de, como sempre, sacrificar 100 desgraçados que por ordem de Lopez se passaram para o Chaco com o fim de observar nossas forças e bate-las de emboscada.

« Hontem, depois de ter marchado um batalhão nosso de infantaria, procurando a margem do rio, foi de surpreza assaltado por essa força, que, como era esperar do valor e intrepidez dos nossos soldados, ficou completamente derrotada, deixando sobre o campo vinte mortos e um prisioneiro, declarando este e mais dous que posteriormente se fizeram que muito poucos fôram os que se escaparam sem graves ou leves ferimentos.

« Ante-hontem teve logar um bonito episodio de guerra, em que tomaram parte um joven official brasileiro, dous de nossos soldados de infantaria e dous officiaes paraguayos.

« Havia o Sr. marechal Argollo determinado que o alferes do 5º corpo de caçadores a cavallo Frazão Gomes de Oliveira, empregado no seu quartel general, seguisse a pé, e acompanhado dos dous soldados do 10º de infantaria, Manoel José de Souza e Isidoro Vieira de Oliveira, a cumprir uma commissão na barranca do rio Paraguay, entendendo-se com a força naval alli estacionada.

« O alferes Frazão marcha para cumprir as ordens, e em caminho encontra-se com dous officiaes paraguayos, que seguramente procuravam o logar conveniente para collocar a emboscada de que acima se fallou.

« O official brasileiro, que nessa occasião marchava só, porque haviam ficado um pouco atrasados os dous soldados que o acompanhavam, não trepida, e, avançando sobre os paraguayos, lhes intima que se rendam. Estes arrancam das espadas e atacam o alferes Frazão, que encostado a uma arvore, apara os golpes de seus adversarios e se defende. Os soldados chegam, a luta se trava renhida, e o resultado foi cahirem mortos os dous officiaes paraguyos.

« O alferes Frazão Gomes de Oliveira foi hontem mesmo promovido por este acto de bravura ao posto de tenente, e os dous soldados de infantaria a sargentos, mandando S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias dar a cada um desses uma gratificação pecuniaria.

« Deve ficar consignado que depois do que fica dito, cumprio o alferes Frazão as ordens que havia recebido e a commissão de que fôra encarregado.

« Lopez, segundo affirmam os prisioneiros nestes ultimos dias feitos, commetteu o sacrilego attentado de mandar fusilar na Assumpção o bispo do Paraguay, tão innocente no que diz respeito a' conspiração, como todos os outros seus companheiros de infortunio.

« As forças de Villeta estão em continuo movimento, óra marchando para a frente, e logo depois contra-marchando, óra para um e outro flanco, sem que se possa dar a tão febricitante locomoção outra causa que não seja o susto e o terror de que acha-se possuido o dictador Lopez.

« As chuvas tem sido copiosas, fazendo crescer as pessimas condições do acampamento brasileiro, mas o terrivel flagello do cholera tem diminuido consideravelmente, e parece provavel que de todo nos deixe.

« A cavalhada do exercito e os animaes empregados nos vehiculos e viaturas de seu transporte estão em excellente estado. Todo o apparelho de assalto e seus accessorios estão promptos e disponiveis para o momento em que do commando em chefe partir o toque de avançar. Os nossos soldados com anciedade o esperam. S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias percorreu hontem o caminho do Chaco, retirando-se de la' depois de 2 horas da tarde, apezar do calor suffocante que fazia.

« Tanto os navios que formam a vanguarda da divisão de nossa esquadra a' quem da Angustura, como os da divisão avançada além della, e mais duas bombardeiras que S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias fez ultimamente tomar posição, fazem constante fogo dia e noite sobre as baterias inimigas e seu acampamento.

« Hontem, a's 9 horas da noite, recebeu-se participação do Sr. barão da Passagem de que o inimigo fazia passar soldados para o Chaco em canôas; nada se deve por alli temer, porque a columna que la' esta' excede hoje a 7,000 homens em communicação com a esquadra, e mutuamente se auxiliam.

« Lopez esta' praticando o mesmo que praticou quando nós occupamos o Chaco, estreitando o cerco de Humayta'. Reconhecendo a importancia do movimento das nossas forças actualmente na outra margem do Paraguay, tenta os meios de poder desalojar-nos, mas, como lhe succedeu da primeira vez, ha de perder muitas centenas de soldados, e nossa occupação permanecera' em quanto fôr conveniente.»

De Montevidéo traz o *Arinos* folhas até 7 do corrente a' tarde. Publicaram estas uma correspondencia de Palmas, datada de 30 de outubro, mas que não refere nenhum acontecimento notavel. Apenas diz que Lopez fizera ao seu exercito uma proclamação muito menos arrogante no tom do que de costume, promettendo sustentar a guerra *que o congresso paraguayo o havia arrastado*. Daqui se queria concluir que o mesmo Lopez se preparava para abandonar Villeta e a margem do rio antes de ser atacado, e retirar-se para as serras. Neste sentido se transmittiram telegrammas de Buenos-Ayres para Montevidéo.

Lê-se n'uma correspondencia dirigida a' *Nacion Argentina* :

« O caminho do Chaco vai-se abrindo com grande difficuldade, pois ha esteiros e lagôas que estivar, assim como grandes bosques que cortar.

« Muito se exasperam (os *mariscaes*, ja' se sabe) de que este trabalho se faça com tanto vagar. Uma cousa é dize-lo, outra é faze-lo, amiguito. Se VV. tivessem que abrir um caminho de quatro leguas de extensão por entre matos espessos, em terrenos alagadiços como os do Chaco, veriamos como se sahiam.

« Todos os dias passam novos contingentes para o Chaco.

« Asseguram-me que o exercito argentino seguirá embarcado quando chegar o dia do ataque ás posições de Lopez. Eu, querido amigo, não acredito em nada do que por ahi se diz, quanto a planos de operações, pois Caxias, segundo affirmam os que gosam da sua intimidade, guarda a maior reserva, no que procede perfeitamente bem.

« Abrigo a crença de que no dia 25 de dezembro já estaremos installados na Assumpção, como tambem abrigo a de que Lopez se retirara' com todas as suas forças para o interior, onde fara' a guerra de recursos. »

Um dos nossos correspondentes do exercito escreve-nos de :

« Surubi-hy, 27 de outubro de 1868.—Poucos acontecimentos tem occorrido, e d'entre elles nenhum encontro que possa ser qualificado de importante. A situação é calma, mas cheia de prenuncios de uma operação importantissima.

« No Chaco trabalha-se com actividade, e a não apparecerem novos obstaculos creados pela chuva, por estes dias um poderoso exercito ira' decidir definitivamente se esta guerra tem termo, ou se ainda continuará em probabilidades e conjecturas; pois certamente só uma acção geral entre os contendores podera' terminar de uma vez os sacrificios do paiz e os males da [illegible] que esta guerra tanto tem desenvolvido.

« Quasi diariamente vão as forças do Chaco recebendo novos [illegible]

[illegible]

[illegible]

De Montevidéo não ha noticia de importancia. As do Pacifico tambem carecem de interesse.

—

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem a escola militar da Praia-Vermelha. Tendo alli chegado ás 10 horas da manhã, Sua Magestade foi recebido pelo Sr. general Polydoro e mais officiaes empregados, e assistio aos exames de francez dos alumnos do 1º, 2º e 3º annos do curso preparatorio; percorreu as dependencias do estabelecimento e depois de visitar a enfermaria, demorando-se junto de cada um dos leitos para indagar do estado do doente, retirou-se á uma hora menos um quarto.

—

Por decretos de 7 do corrente foram nomeados para as seguintes alfandegas :

Manáos.—Inspector, o 1º escripturario da da Parahyba, Raymundo Torquato de Oliveira Gomes.

1º escripturario, o 3º dito da do Pará, João Saturnino de Moraes Baptista.

1º conferente, o 3º da do Pará, Pedro Henriques Cordeiro.

2º dito, o 4º escripturario da do Maranhão, João Isidoro Xavier de Brito.

Porteiro e administrador das capatazias, Romualdo de Oliveira Seixas.

Parahyba.—1º escripturario, o 2.º conferente Jeronymo Pereira Tupinambá.

Ceará.—1º escripturario, o 1º dito da da Parahyba, Rosalvo Medeiros da Rocha Lins.

2º dito, o 3º Raymundo Theodorico de Castro.

Rio Grande do Norte.—1º conferente, o 1º escripturario da do Aracajú, Arnobio Alro de Alcantara.

2º dito, o guarda-mór Affonso de Paula Albuquerque Maranhão.

Parahyba.—1º escripturario, o 2º dito Antonio Paulino Delphim Henriques.

2º dito, o 3º Baldoino José Meira.

Penedo.—Inspector, o ajudante do guarda-mór da do Rio Grande do Sul, Constantino Lopes Guimarães.

1º escripturario, o 2º dito da de Paranaguá, David Antonio Carneiro.

1º conferente, o 4º escripturario da de Pernambuco José Antunes Pimentel.

2º dito, o 2º escripturario da do Aracajú Maximino Augusto Villas-Boas.

Porteiro, Francisco de Paula Vieira de Mello.

Maceió.—1º conferente, o 1º dito da de Aracajú, Feliz Bento Vianna.

Aracajú.—1º escripturario, o 2º dito Boaventura José da Silva.

1º conferente, o 2º dito Gustavo Feliciano de Castilho.

2º dito, o ex-escrivão da do Rio Grande do Norte, Ignacio José Caetano da Silva.

Bahia.—1º escripturario, o 2º dito Exequiel Antonio de Mello e Mattos.

1º conferente, o 4º escripturario Antonio Pereira Bastos.

Paranaguá.—Inspector, o 2º escripturario da do Rio Grande do Sul, Alexandre José Pinheiro da Silva.

1º escripturario, o 1º conferente da de Uruguayana, Carlos Augusto Cesar Pialsant.

2º conferente, o 3º escripturario da do Pará, Francisco Rebello de Carvalho.

Uruguayana.—1º conferente, o 2º escripturario da do Rio Grande do Sul, Zeferino Vieira Rodrigues Filho.

Thesoureiro, o porteiro Manoel Doria da Luz.

Porteiro e administrador das capatazias, Ricardo Pereira da Costa.

Por titulos de igual data foram nomeados :

2º escripturario da alfandega de Manáos, o 4º dito da do Pará José Alves Guerra.

2º dito da de Penedo, o official de descarga da do Rio de Janeiro, Julio Cesar Leal.

Praticante da de Pernambuco, Francisco Ferreira Novaes Filho.

3º escripturario da de Paranaguá, o 4º dito da de Santos, Francisco Alves da Silva.

—

Por portaria de 12 do corrente foi nomeado 1º ajudante da escola central o major do corpo de estado maior de artilharia Luiz Henrique de Oliveira Kwbank.

— 15 —

Por decretos de 16 do corrente foram removidos a pedido :

O juiz de direito Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, da comarca dos Reis Magos, na provincia do Espirito Santo, para a de Paranaguá, na do Paraná, ambas de 1ª entrancia.

O juiz municipal e de orphãos Alfredo José Vieira, do termo de Lorena, para o de Guaratinguetá, ambos na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados :

O bacharel Miguel Floriano de Menezes Doria, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Propriá e Porto da Folha, na provincia de Sergipe.

Foi concedido ao capitão reformado da guarda nacional da provincia das Alagoas, José Libanio da Silva Monteiro, melhoramento de reforma no posto de major.

Foi reformado no posto de major, o capitão da guarda nacional da provincia das Alagoas José Virginio Teixeira de Araujo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem dos portos do sul do imperio o vapor *Tocantins*, trazendo jornaes da côrte até 15, da Bahia até 19 e de Maceió até 21 do corrente.

Sob as rubricas *Parte official e Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas trazem os jornaes as seguintes :

MINAS GERAES.

— Na noite de 22 de agosto ultimo evadiram-se da cadêa da cidade de Paracatú diversos criminosos que nella existiam.

— Na manhã de 27 do passado suicidou-se em sua fazenda o Sr. Aleixo Caetano de Carvalho, desfechando um tiro de espingarda no ouvido direito. Attribuia-se esse facto a desarranjos mentaes.

S. PAULO.

— No dia 5 do corrente, o presidente da provincia fez uma excursão até Santos, onde examinou a ponte fluctuante da alfandega, passou revista á companhia de aprendizes marinheiros, visitou as obras do novo edificio do correio e o forte Augusto, regressando para a capital no dia seguinte.

— Cessára a sua publicação o *Mercantil*, folha diaria de Santos.

— A *Revista Commercial* noticia o seguinte :

« Consta-nos que S. A. Imperial e seu augusto consorte visitarão a nossa provincia em seu regresso de Minas-Geraes. Suas Altezas pretendem embarcar nesta cidade com destino á côrte, por todo o mez proximo futuro. »

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da justiça, em data de 12 do corrente, foi expedido o seguinte aviso a' presidencia de Pernambuco :

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 10 de outubro passado, remetteu V. Exc. a representação dirigida ao governo imperial pelo desembargador Lourenço José da Silva Santiago. Queixa-se este magistrado do presidente da relação por lhe ter mandado descontar a gratificação correspondente á seis conferencias consecutivas a que não compareceu no mez de fevereiro. Allega que nestas conferencias lhe foram distribuidos [illegible]

[illegible]

— Eis as ultimas cotações [illegible]:

« Cambio.—Londres a 17 3/4 d. por 1$ a 90 d/v., hontem.

« Metaes.—Soberanos a 13$700, 13$780 e 13$800, hontem.

« Acções.—Banco Commercial do Rio de Janeiro a [illegible]

« Fretes.—New-York, a 35 s. e 40 s. 5 %; Lisboa, a ordem, a 45 s. e 5 %, 47,6 e 5 %; Canal, 42 s. 6 d. e 5 %; Canal á ordem, 2$ 255; Nova-Orleans, 52 e 5 %; Hamburgo, 34 e 5 %; Havre, café, 60 frs. e 10 %—900 kilogrammas.

« Saccaram-se sobre Londres pequenas sommas a 17 3/4 e insignificantes a 17 5/8 para o papel particular, e sobre França pequenas a 340 rs. por franco.

« Sobre Portugal tem regulado os preços de 205 a 210 %.

« Negociaram-se cerca de 10,000 soberanos a 13$800, 13$700 e 13$650.

« Não nos constam transacções sobre titulos do emprestimo nacional. Começa a 16 e termina a 24 do corrente o recebimento no thesouro nacional da 3ª entrada (25 %) desses titulos. »

— Sahiram para Pernambuco os seguintes navios: a 10, brigue portuguez *Florindo*; a 11, brigue hespanhol *Voluntario Catalan*; a 12, barca norueguense *Bulder*; a 13, patacho portuguez *Novo Abelhado*; e a 14, barca portugueza *Novo Silencio*.

— Ficaram a' carga para Pernambuco: barcas *Gratidão* e *Constante III*, e brigue *Laia III*, todos portuguezes.

BAHIA.

— O presidente da provincia annullou a eleição para vereadores e juizes de paz da parochia do Monte Alto, presidida pelo 2º juiz de paz.

— Ja' se tinham celebrado as preces publicas, para pedir chuva.

— O Exm. arcebispo mandara celebrar missas por alma dos seus diocesanos, fallecidos na guerra contra o Paraguay.

— Fallecera, nos Lençóes, o coronel Exequiel Epiphanio Alves Moreira Villaboim.

— Tinha chegado, a' bordo do *Tocantins*, o presidente da provincia de Sergipe, Dr. Evaristo Ferreira da Veiga.

— O cambio regulava : sobre Londres 17 1/2 a 17 3/4 d. e sobre Paris 337 rs.

— Sahio para Pernambuco, a 18, a barca ingleza *Endymion*.

— Ficava a sahir para Pernambuco o vapor de guerra *Recife*, conduzindo presos.

ALAGOAS.

— Continuava funccionando a assembléa provincial.

— Nada occorrêu, que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Fizeram acto na Faculdade de Direito no dia 21 do corrente :

2.º anno.

Salustino Gomes da Silveira, simplesmente.
Henrique José de Salles, plenamente.
Alexandre Corrêa de Crasto, idem.
Manoel de Araujo Góes, idem.
Antonio Fausto Neves de Souza, idem.
Durval de Menezes Fraga, simplesmente.

4.º anno.

Francisco da Cunha Machado Beltrão, plenamente.
José Maximiano Alves Cavalcante, idem.
Domingos Rodrigues Guimarães, idem.
Angelo Pires Ramos, idem.

5.º anno.

Theophilo Domingos Alves Ribeiro, plenamente.
Joaquim Newton de Carvalho, idem.
Elpidio José de Carvalho Souza, idem.
Manoel Antonio Rodrigues Torres, idem.
Amancio Gonçalves dos Santos, idem.

— Vieram, a' bordo do *Tocantins*, os Exms. e Revms. Srs. bispo do Ceará, e senador José Pedro Dias Vieira.

— Tambem veio nesse vapor o Sr. Francisco Antonio de Oliveira Mendes Junior, socio da importante casa de commissões da praça do Rio de Janeiro, de Mendes Junior & Fernandes, hospedando-se em casa do Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

— O *Tocantins* trouxe as seguintes quantias em dinheiro :

Para Pernambuco....	142:270$000
« a Parahyba.......	200$000
« o Ceará'.........	21:000$000
« o Maranhão.......	16:200$000
« o Pará'..........	180:773$000

— Publicamos hoje, em nossa 8.ª pagina, o relatorio da Escola Normal desta provincia, no anno lectivo de 1868, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

— De Fernando de Noronha, escrevem-nos, em 20 do corrente, pelo vapor *Jequiá*, chegado sabbado :

« Baldo de noticias a dar-lhe deste presidio, só tenho a communicar-lhe, que foi festejada no dia 15 do corrente, com a maior pompa e brilhantismo possiveis do logar, a Santissima Virgem dos Remedios, padroeira desta ilha, precedendo o levantamento da bandeira com as indispensaveis novenas; em cuja festividade, que foi bastante concorrida, foram sempre guardados o respeito e adoração, devidos a tão excelsa senhora, conforme nos impõe a santa religião catholica que professamos.

« Nenhuma novidade ha occorrido neste presidio que mereça menção, e o qual felizmente fica em paz.»

— Tira a mala hoje, para os portos do norte do imperio, ás 3 horas da tarde, o vapor *Tocantins*.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 87ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 25 do corrente.

— Passageiros vindos do sul no vapor *Tocantins* :

Manoel Antonio da Rocha Farias, D. Narcisa Emilia Maia, Camillo de Andrade, sua senhora e 3 filhos menores, Miguel A. Pereira do Rego, José Rodrigues, Joaquim José Mendes, Jovino Simplicio Monteiro, José Manoel Vieira, Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior, Maria Clara, M. Chaudon, Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, Bernardo Tolentino Mauso Costa Reis, Affonso Arthur Cavalcanti de Albuquerque, Constancio dos Santos Pontual, João Cesar de Castro, Manoel Thomaz Pereira Rego, Francisco Gomes de Andrade Lima, D. Francisca Coelho Roma, Dr. José de Miranda C., Francisco Chagas de Araujo, José C. de Souza Brasil, Oscar Falkoisso, D. Floriana Maria Cavalcanti, Manoel Ignacio de Azevedo, João Ferreira da Silva, D. Francisca Maria de Messias, Antonio F. Xavier da Costa, Joaquim de Souza Ferreira, Manoel B. Pereira, D. João Pinto, Jacques Bonafond, Justino da Silva Torres, Evaristo H. Assis de Oliveira, Joaquim da Fonseca e Silva, Manoel Gonçalves dos Santos, Manoel Teixeira Pinto, capitão João Antonio Cravairo, José Domingues dos Santos, João de Almeida Monteiro, Manoel Joaquim Duarte Guimarães, Manoel Evaristo de Souza Catrim, José Francisco Netto Brandão, Elias José de Almeida, Manoel Joaquim dos Santos Patury, 6 praças, 1 mulher e 2 filhos.

Seguem para o norte :

O Exm. bispo do Ceará, Exm. senador João Pedro Dias Vieira, Pedro Aegidio Soares, Alfredo Pompilio da Silva, Raymundo José Soares, Julio, Mario Souza Freire, padre Chagas, capitão de fragata [illegible] da Cunha Moreira, [illegible] Dias Vieira, Joaquim Antonio da Costa, [illegible] de Lima e 10 praças invalidas do exercito.

[illegible]

[illegible] 33 annos [illegible] bronchite.

Communicados

Lendo por acaso o jornal *Oriente*, deparámos com um artiguinho, cuja epigraphe é—Commissão administrativa—, no qual depara-se ao Exm. Sr. presidente desta provincia a mais infundada censura.

S. Exc., animado do melhor desejo de praticar actos acertados, durante a sua administração, nomeou uma commissão de cidadãos conspicuos e intelligentes para examinar alguns dos ramos da administração publica, principalmente no que respeita ao estado das rendas provinciaes, aos compromissos, que sobre ellas pesam, e recursos, que o orçamento e mais leis provinciaes tem concedido para solve-los.

Ora, este proceder de S. Exc., firmado em boa razão, e que prova o seu bom desejo de melhorar a nossa condição financeira provincial, mereceu a desapprovação do autor do artiguinho, que o qualifica de arbitrio administrativo, quer na forma, quer pela occasião, e tambem de absorpção do legislativo pelo executivo.

Se por *arbitrio* entende-se todo acto fundado só na vontade do agente, no—*quero porque quero*; é claro, que o acto da presidencia não pode ser qualificado de arbitrio, porque, é conforme com a boa razão, posto que não fosse elle prescripto por lei alguma, nem tão pouco prohibido. Não foi o arbitrio, propriamente dito, que moveu S. Exc. ao acto que praticou, mas a discrição ou prudencia em grão subido. De feito, basta a simples leitura do officio de S. Exc. para se conhecer esta verdade. Por tanto, não vem ao caso a lembrança das antigas correições e alçadas, sob pretexto de circumstancias urgentes, nem a pécha de que S. Exc. quizera, com o passo que deu, absorver o poder legislativo provincial. E, quanto ao reparo do autor do artigo de que o acto de S. Exc. attrahira' decerto muitas reclamações da opposição, elle nada prova contra o acerto deste acto; porque não é para maravilhar, nem é caso virgem, que a opposição se erga e declame contra os actos mais justos dos adversarios politicos.

Quanto a dizer o artigo a que nos referimos, que S. Exc. soccorreu-se a um meio, que esta' fóra do costume e da harmonia com os nossos habitos administrativos, pedimos venia ao autor do dito artigo, para lhe dizer que não é a primeira vez, que os presidentes desta provincia recorrem á commissões, para orientar-se sobre negocios de alta importancia. E quando não houvesse precedentes, não fôra isto razão bastante para censurar o Exm. conde de Baependy pelo que *fez*, por quanto, ainda que o acto do Exm. conde de Baependy fosse o *unico*, não seria elle para estranhar, porque exigiam-no as actuaes circumstancias.

Que importa, pois, a novidade do acto? Se S. Exc. não achou precedentes nos seus antecessores, não estava inhibido de proceder como procedeu, nem pela razão, nem pelas leis. E se os dous antecessores não praticaram acto semelhante ao de S. Exc., é porque ou não se achavam nas mesmas circumstancias, ou se julgavam com *capacidade* de resolver as maiores difficuldades. S. Exc., porém, pôz de parte a presumpção, e quiz ouvir a cidadãos conspicuos e illustrados sobre negocio de summa importancia, como consta do seu officio de 28 de setembro do corrente anno.

E' tambem para notar, que em nome da pureza das instituições e do systema que nos rege, se proteste contra o acto de S. Exc. Quizeramos que nos dissessem em que é que o acto presidencial adultera ou falsifica a pureza das nossas instituições, e do nosso systema. Com effeito, é mister a lente de uma opposição insensata para enxergar impureza das instituições e do systema, em um acto, onde o olho do bom senso popular não descobre nada, que offenda as instituições e o systema, sob o qual vivemos.

Quiz o autor do artigo divorçar os que tem contratos com a provincia. Mas quem lêr o bem elaborado parecer da illustrada commissão, convencer-se ha de que ella respeitou os direitos adquiridos por esses contratos; que procedeu com toda a sensatez, e que lembrou a S. Exc. os meios mais adequados para salvar a provincia dos sérios embaraços, em que ella se acha envolvida.

Proceda, pois, S. Exc., em todos os casos embaraçados com a mesma prudencia e sensatez, com que ha procedido no acto que praticou, que se tornara' credor da estima e dos encomios dos homens de bom juizo, que desejam cordialmente a prosperidade da provincia.

Justus.

Politica interna.

Partido conservador.

O ELEMENTO SERVIL.

O partido conservador não é, e nunca foi infenso a idéa civilisadora da extincção dos escravos no Brasil.

Reconhece, porém, que deve ser esta questão tratada com tino, prudencia e moderação pelos nossos estadistas, e resolvida com acerto pelo poder legislativo.

Não a combate, fazendo écho com a imprensa liberal, senão pelo lado da importunidade: não considera ainda o paiz habilitado com os meios precisos para superar a crise, que lhe trará necessariamente a solução deste grande problema social: e nem julga a opinião publica ainda bem esclarecida e preparada para a adopção de semelhante medida.

Aceitamos como nossas as considerações que em 21 de julho passado, fez o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, redactor da *Opinião Nacional*, e pelas suas proprias palavras diremos.

Foi em época de completa ebolição politica, que ainda não passou, provocada, despertada mesmo pelos desatinos do poder: foi neste periodo calamitoso em que, mais do que nunca, luctamos com um *deficit* horroroso, com a estagnação da agricultura e da industria; nesses tempos de provação extrema, quando uma guerra desoladora que por todos os lados nos aniquila foi que o Sr. Zacarias se lembrou de iniciar e propor a representação nacional a medida da EMANCIPAÇÃO DO ELEMENTO SERVIL !!

Empenhados no melhoramento social e politico da nossa patria, não podemos nem poderiamos jamais oppôr-nos ao necessario desenvolvimento de uma idéa tão generosa, tão eminentemente philosophica, e humanitaria, qual esta, que se prende á questão social da emancipação, no sentido em que deve ser comprehendida, com referencia á escravatura.

Idéa sancta per si mesma, [illegible]

[illegible] A URGENCIA [illegible] NO ELEMENTO SERVIL.

Não importa sómente [illegible] a idéa, [illegible] a consideração, [illegible] ella, por assim dizer-lo, paira [illegible] esclarecidas, é abraçada por todos os espiritos pensadores. Por este lado, [illegible] não ha novidade alguma no pensamento [illegible] pelo poder administrativo, e ainda mais consagrado especialmente no discurso da corôa, como medida salvadora e de primeira transcendencia. Importa além disto, e importa sobre tudo que esta proposição, tão importante e de tão elevado alcance, venha rodeiada das condições da OPPORTUNIDADE (attenda bem o leitor), e DA CONVENIENCIA, E QUE SEJA APRESENTADA EM TEMPO DE PODER PRESTAR-SE AO SEU NECESSARIO DESENVOLVIMENTO E REALISAÇÃO.

Debaixo deste relação, que é a do momento, e que nos deve merecer a mais seria attenção, a emancipação do ELEMENTO SERVIL não era para figurar, como effectivamente figurou, naquelle documento de suprema politica nacional.

Será conveniente que na actualidade (ainda é o Dr. Aprigio quem falla) se agite, se ventile, se discuta largamente a questão do ELEMENTO SERVIL no sentido de proporcionar-lhe a emancipação, com as verdadeiras condições de segurança e com o devido criterio ?

Será opportuno apreciar, a luz meridiana, em plena desorganisação politica e social, qual esta em que ainda nos achamos complicados, graças ao governo progressista, a gravissima these dessa emancipação, que, aliás reclamada pelos principios humanitarios, e necessaria em theoria, demanda para ser levada a effeito, certas condições praticas, e o A PROPOSITO da situação, onde quer que ella appareça ?

Não o pensamos (diz o Dr. Aprigio), nem pensará quem quer que seja, ao meditar por um pouco sobre as circumstancias actuaes do paiz.

Quando a agricultura (ainda elle), a primeira das nossas industrias, definha a falta de braços, sem que se lhe subministrem recursos efficazes para sustar-lhe o deperecimento e aviventa-la; quando, por outro lado não se cuidou ainda seriamente na substituição dos braços escravos pelos braços livres, nem se promove, para semelhante fim, uma colonisação regular e conveniente: quando os nossos recursos financeiros diminuem a olhos vistos, e as rendas do estado vão progressivamente escasseando na proporção que as despezas de todo o genero augmentam de dia em dia, foi que o Sr. Zacharias se lembrou de propor ao estudo das camaras, como medida salvadora A EMANCIPAÇÃO DO ELEMENTO SERVIL !!

Inopportuna quadra, por certo, para ser lançada ao turbilhão das discussões publicas uma idéa destas, que, em razão mesmo de sua elevação, e melindrosa indole, só é para ser altamente examinada, pausadamente discutida, e realisada com o mais escrupuloso criterio e madureza (são palavras textuaes do mencionado doutor).

Mais que todo (continua elle), para convenientemente resolver esta questão, fôra de mister attender ao estado da PROPRIEDADE entre nós, e proceder a uma judiciosa analyse da nossa situação social.

Convém, antes de tudo, prevenir e preparar o paiz para a adopção de semelhante medida: compre principalmente dispor as circumstancias, e, mediante estudos sérios, aplainar pouco a pouco os novos caminhos para uma total modificação no regimen interno da sociedade, entre nós: e para este ponto deveriam convergir as vistas dos iniciadores de tão transcendente assumpto.

Que fez, porém, o governo progressista para tal fim ?

Que vereda seguio, para de um momento para outro, ir arremessar ao TAPETE da representação nacional (são palavras textuaes do Dr. Aprigio), e no campo oscillante das discussões, esta idéa convertida em proposição?

Não comprehenderam os altos poderes do estado, não comprehendeu o Sr. presidente do conselho, o Sr. Zacharias, que se presume de superior estadista (diz o Dr. Aprigio), a gravidade do objecto, que assim offereceram aos olhos, e as intelligencias de todo o paiz ?

Não vio o governo, que tanto se jactava e blasonava de PROGRESSISTA, que o nosso progresso social e politico ainda não está na altura de proporcionar meios a execução de tão delicada medida ?

Não lhe avultaram; pela contemplação do quadro que o Brasil a todos patentea nestes ultimos tempos, as gravissimas difficuldades, os embaraços natural e socialmente oppostos á solução deste grandioso DESIDERATUM ?

Eram-lhe, por ventura, estranhas as verdadeiras circumstancias do Brasil, quêr pelo lado propriamente politico e economico, e quer ainda sob a relação material e moral ?

Não observaram os supremos agentes progressistas do poder executivo, entre nós, que não é ainda chegada a época precisa e opportuna para a effectividade definitiva de tão momentosa necessidade ?

Reputavam de pouco alcance em tal caso a circunstancia especial da CONVENIENCIA ?

Entendiam, por ventura, que de nenhum modo se prende ao facto, a existencia da escravatura entre nós (palavras do Dr. Aprigio), a norma da nossa organisação interna, o andamento da nossa machina social, e que sem uma reforma vasta e profunda em nosso systema de leis, em nosso direito publico interno, se poderá já mais construir o edificio desta preconisada emancipação ?

Desconhece o governo do Brasil os embaraços provenientes da nossa propria situação social, de ha muitas dezenas de annos, as imperiosas necessidades, que o atrazo da nossa industria agricola ainda suggere, e que não podem ser de chofre preteridas, e, ainda menos, satisfeitas com a adopção de uma medida de tal natureza ?

Se acaso os nossos homens de estado, que gyraram os negocios publicos na situação passada, não queriam, nem podiam querer, que de improviso, se opere essa emancipação, e antes conviuham na indispensabilidade de preparar lhe os transmites regulares, confiando da acção do tempo e da adopção opportuna de previas condições sociaes á solução definitiva, para que fim e porque motivo se apresentaram em frente do corpo legislativo, a face da nação, como iniciadores e coriphêos pronunciados desta idéa ?

Além de que (continua aquelle doutor e com quem concordamos) estaria mais nas fórmas do nosso systema politico que das camaras partisse a moção indicativa de semelhante modificação, tão vasta e liberal por sua natureza; e dada a hypothese de que importasse ella uma urgentissima necessidade deve pezar muito no espirito pensador e seriamente empenhado no estudo das nossas cousas a convicção de que o governo progressista, com semelhante proposição QUIZ ESPECULAR COM AS TENDENCIAS LIBERAES DO PAIZ, E, AINDA POR OUTRO LADO, LEVANTAR UM TRISTE E RUINOSO MONUMENTO Á SUA PROPRIA VAIDADE.

Se o governo comprehendia que não lhe era possivel realisar desde logo essa fallada EMANCIPAÇÃO, para que e porque razão suscitou a questão e provocou-a nesse terreno, que tem tanto de inopportuno, de illogico, de imprudente, quanto de perigoso ?

Para que, se as actuaes circumstancias do paiz (prosegue o mesmo doutor) vedam a traducção completa dessa idéa em facto, e, ao contrario, a submettem, por si mesma a uma experiencia mais ou menos reflectida, mais ou menos longa, vir preconisa-la desde ja, e desde ja offerece-la, como questão de palpitante e immediato interesse ao exame do corpo legislativo ?

Para ter a ESTULTA satisfação de proclamar pelo orgão do Sr. presidente do conselho que o topico da emancipação é para elle e para os seus collegas um titulo de gloria ? »

Para poder exclamar, com esse autorisado campeão do PROGRESSISMO OFFICIAL, no tom da mais pretenciosa jactancia, que, quando outro serviço o ministerio de 3 de agosto não houvesse prestado ao paiz, ficava-lhe A SATISFAÇÃO de ter sido o primeiro GOVERNO a que coube a sorte, de, em documento official, fallar de emancipação do elemento servil, e incuti-la á meditação e ao estudo do poder legislativo ?

Eis a que se reduzio, em ultima analyse, a gloria do Sr. Zacarias e de seus collegas do ministerio de 3 de agosto, e a proposito das urgentes necessidades do nosso paiz ! De tal modo andaram por este imperio os negocios publicos, de tal maneira se serviu de reger e administrar o estado, que até um alto funccionario politico (palavras do [illegible] doutor) se [illegible]

[illegible]

Publicações a pedido.

« O abaixo assignado [illegible] capitão [illegible] pelo proceder á inventario dos bens deixados por seu finado sogro, que [illegible] Pau d'Alho por este, [illegible] escrivão Brito, por cujo cartorio ja havia corrido o inventario de sua finada sogra, [illegible] tratar do mesmo inventario [illegible] perante quem tem de hir, confiado na justiça do [illegible] e do respectivo juiz.

Parecem ao abaixo assignado que o principio da competencia pelo domicilio Ord. liv. 1.º tit. 88 § [illegible] cedido pela [illegible] competencia por convicção e dependencia conforme ensina Pereira e Souza not. 1021 verbis: « o juiz competente para conhecer da partilha é o do districto do domicilio do defunto, ainda que os bens estejam em differente territorio.

« O juiz, porém, que conheceu da partilha feita por morte de um dos conjuges, deve conhecer, por dependencia da partilha, que se faz por morte do outro conjuge, que sobreviver. »

Os citados periodos mostram claramente que desde que por um juizo e cartorio se tiver procedido á inventario dos bens deixados pelo conjuge, que tiver fallecido em 1.º logar, o segundo inventario deverá correr pelo mesmo juizo e cartorio, na forma do Av. de 15 de fevereiro de 1855.

Aqui trata-se não da competencia geral, mas da especial ja pela convicção e já pela dependencia em que está o 1.º do 2.º inventario como ainda se vê da nota 14 do mesmo Pereira e Souza. E é notavel que os orphãos acham-se nesta cidade, em casa de seu tutor o Sr. Corrêa. Mas acha-se decidido por aggravo o contrario, e o abaixo assignado está habituado a conformar-se com os julgados.

Agora custa lhe esquecer o seu direito não só para haver a legitima de sua mulher e filhos, como para haver os prejuizos, que teem elles soffrido. O seu estado sanitario muito tem concorrido para os seus soffrimentos; mas o Deus, que nos julga, veio auxilia-lo com a saúde, e acha-se prompto para fazer firme e valioso o seu direito.

Domingos de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

A abaixo assignada, Theodora Francisca da Silva, viuva de Manoel Pinto da Silva, moradora na cidade de Olinda, avisa a quem convier que seu afilhado Manoel Ribeiro Pinto da Silva, não pode vender, hypothecar, alienar, bens do casal da mesma abaixo assignada, por isso que só o seu dito afilhado, tem direito a herança que no respectivo testamento lhe foi deixada por morte della abaixo assignada; sendo esta usufructuaria de todos os bens do seu casal, como se vê do documento abaixo transcripto: assim a mesma abaixo assignada protesta contra toda e qualquer transacção que por ventura tenha o seu dito afilhado feito ou possa fazer em relação aos ditos bens, por serem nullas, conforme o direito: para que ninguem se chame a ignorancia, faz o presente.

Olinda, 17 de novembro de 1868.

Theodora Francisca da Silva.

Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, capitão do 7.º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio de Olinda e escrivão de orphãos da provedoria do termo de Olinda, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II que Deus guarde etc.

Certifico que revendo o testamento de mão commum feito pela supplicante Theodora Francisca da Silva, e seu marido Manoel Pinto da Silva, delle consta que não foi feito legado algum pelos ditos testadores a Manoel Pinto Ribeiro da Silva, de que possa este usofruir rendimento algum; e só sim do mesmo testamento consta ter sido o mesmo Manoel Pinto da Silva, instituido pelos ditos testadores herdeiro de seus bens por morte do ultimo testador. O referido é verdade, ao dito testamento me reporto. Passada nesta cidade de Olinda, termo e comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, aos 17 dias do mez de novembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1868, quadragesimo setimo da independencia e do imperio do Brasil.

Fiz escrever, subscrevi e assigno.

Em fé da verdade—O escrivão, *Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa.*

Ao Sr. Thomaz Duarte de Aquino.

Tendo feito uma viagem, só agora li o vosso—apedido—publicado no *Pedro II* n. 202 de 29 de setembro passado.

Quem, Sr. Thomaz, tem uma vida como a vossa, não pode chamar tratante a pessoa alguma, e menos a mim, que graças a Deus, tenho sempre sustentado o meu credito e honra na minha vida commercial, nesta provincia, e em minhas relações commerciaes com as praças do Recife e Maranhão, sem nunca ter dado prejuizo aos meus credores.

E' verdade que, na crise commercial que pesou sobre o Brasil de 1858 a 1860 fui forçado a fazer ponto; porém ahi estão os meus credores desta provincia e de Pernambuco, para dizerem se lhes dei algum prejuizo, se lhes pedi um real de abate e se no vencimento das prestações não lhes paguei, ainda que ficasse, como fiquei, sem possuir cousa alguma, e em tal estado que para entrar de novo na vida commercial, recorri aos meus amigos coronel Joaquim da Cunha Freire e tenente-coronel Severiano Ribeiro da Cunha, aos quaes devo favores, que não hei de pagar mais. Porém vós, Sr. Thomaz, não podeis dizer outro tanto, porque nunca fostes conhecido como negociante se não por uma, ou outra pessoa do Icó; porque ainda não ha muito tempo que, de pés descalços, tangieis cargas de aluguel e ja' querieis ter fortunas, o que seria muito louvavel se não procedesse da usura com que vendieis as pequenas porções de fazendas que compraveis em principio e que só poderiam deixar-vos lucro com as trapaças de que usaveis, como fizestes com o velho Antonio Corrêa, do Cedro, que sendo arranjado, o reduzistes a miseria com os filhos delle e muitos outros, a quem depenastes, contando com os juizes de Lavras.

Quando foi que tivestes esse credito de que fallaes, nesta provincia e em outra ? Antes de entrardes em negocio comigo tinheis credito no Icó para um ou outro negociante, e isto para pequenas quantias; depois que negociastes comigo, só agora me consta que fostes á Pernambuco com o meu dinheiro e dos meus socios, comprar alguma fazenda, e sob a protecção do Sr. Lucio: em quanto negociaveis comigo sim, tivestes um credito que nunca mais tereis (porque ja' sois bem conhecido) visto que eu cheguei a fiar de vós 60 a 70 contos de réis, do que hoje muito me arrependo, porque vi o risco em que me metti, quando negastes os nove contos e tantos que ficastes restando, e dissestes que estaveis arrependido de me terdes pago o mais, e não podereis negar com vantagem, porque o dissestes ao Dr. Gervasio, quando vos procurou de minha parte para ajuste de contas.

Os meus negocios comvosco sempre foram muito claros, vós fostes quem os quizestes tornar escuros.

Nunca vos pedi abate em preço de lãa: pelo contrario, quando vós ajustasteis comigo na ultima compra que fiz, o algodão que vos ficava a 11$000 eu não quiz, e logo depois, sabendo da alta do preço da lãa vos avisei: e, não obstante isto, não perdieis occasião de me lograr, como fizestes com aquellas duas saccas de lãa. Nesse tempo não só depositaveis em mim toda a confiança, como vos mostraveis obrigado, dizendo que preferieis vender mais barato a mim do que a outro, se bem que isto nunca acontecesse.

Sempre vos procurei para ajustardes contas e vós sempre fugistes; por tanto é falso o que dizeis a este respeito, e ahi esta' o Sr. Dr. Gervasio, que por minha parte se entendeu comvosco, e, como vosso amigo que era, vos convidou para esse ajuste: vós promettestes, mas vos recusastes depois por mais de uma vez que elle vos procurou.

Na illusão em que estava o Sr. Dr. Gervasio a vosso respeito, depois de ter examinado os meus papeis, disse que vós não entrarieis em questão comigo e pagarieis, porque devieis evidentemente, porém enganou-se.

Nunca tivestes sentença a favor e nem podieis ter em vista das provas, e apezar de contardes com o nepotismo dos juizes preparadores do feito, que se encarregaram de protelar o curso da causa o mais que poderam.

Em Lavras, a despeito de todos os vossos manejos, tivestes sentença contra, no meritissimo tribunal do commercio tambem a tivestes; porém depois o vosso advogado pôde conseguir que o tribunal por uma simples falta e de nenhum valor juridico, como bem mostraram os Srs. relator Guimarães, desembargador Gitirana e Leopoldo Leal, annullasse o processo.

E é este o vosso triumpho !

Que triumpho depois de ter o mesmo tribunal reconhecido que me devieis, e um dos juizes [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] João Alves da Costa, [illegible] que o conhecem!!!

Sr. [illegible] da Cunha; não esta' disposto a perder o que é seu: as contas estão tiradas e breve nos entenderemos de novo. Fique certo que vos hei-de fazer bem conhecido.

O mais fica para quando voltardes ao prelo.

Fortaleza, 3 de novembro de 1868.

Antonio F. C. Monteiro Pirão.

(Do Cearense).

— Os abaixo assignados, passageiros do vapor *Tocantins*, penhorados pelo modo distincto e affavel com que foram tratados pelo illustre commandante do mesmo vapor Domingos Manoel Ferreira, não podem deixar de dar ao mesmo commandante a presente prova da sua estima, e sem offender-lhe a modestia pedimos-lhe que aceite esta mesma prova de amizade que se estende tambem aos demais officiaes do dito vapor.

Conselheiro José Pedro Dias Vieira.
Capitão de fragata Luiz da Cunha Moreira.
Miguel Archanjo Pereira do Rego.
Joaquim Antonio da Cruz.
Manoel Thomaz Pereira do Rego.
Francisco Guimarães de Andrade Lima.
Julião Mariz.
Alfredo Pompilio da Silva.
Bernardo M. da Costa Reis.
Pedro Augusto Borges.
Francisco das Chagas.
Julio Cesar de Castro.
Constancio dos Santos Pontual.
José Cardoso de Medeiros Brasil.
M. A. da Rocha Paris.
F. A. Mendes de Oliveira Junior.
Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.
Joaquim José Mendes.
Juvino Simplicio Monteiro.
José Manoel Vieira.
Adolfo Tallo.

Recife 22 de novembro de 1868.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado do Rio Grande do Norte—3$ por arroba posto a bordo. (hontem)
Assucar mascavado de Maceió—3$100 por arroba posto a bordo. (hontem)
Assucar mascavado do Canal—2$850 por arroba (hontem)
Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 1/2 d. e 18 5/8 d. por 1$000. (hontem)
Cambio sobre Paris — 90 d/v 512 rs. por franco (hontem)
Descontos de letras—9 % ao anno (hontem).

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa; tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

Caixa Filial do banco do Brazil em Pernambuco em liquidação 9 de novembro de 1868.

De ordem da directoria do Banco do Brazil se faz publico; que os dividendos das acções aqui localizadas, e os da Caixa Matriz, que tem sido satisfeitos nesta agencia, continuarão a ser pagos nesta provincia, como até agora.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	518:779$481
Idem do dia 21	31:442$582
	550:222$063

[illegible]

Descarregam hoje 23 de novembro.

[illegible]

Brigue portuguez—*Soberano*—varios generos.

Importação.

Patacho allemão *Georgiana*, vindo de Londres, consignado a Rabe Schmettau & C., manifestou:

400 barris polvora; a Saunders Brothers & C.
700 ditos dita; a Paton Nash & C.
250 ditos dito, 4 barricas tinta para escrever; a S. P. Johnston & C.
30 barris salitre, 20 latas tintas; a Tasso Irmãos.
1 burra de ferro, 10 caixas bolachinhas, 5 ditas phosphoros, 50 ditas conservas; a João Martins de Barros.
35 ditas vinho; a Ferreira & Matheus.
30 ditas chá, 20 ditas phosphoros; a Corga Irmãos.
2 ditas ditos; a Ferreira & Loureiro.
4 ditas vinho e aguardente; a W. Haynes.
1 dita miudezas; a Carneiro & Nogueira.
6 ditas phosphoros, 15 ditas cal, 40 saccos arroz; a João I. da Costa.
20 barris enxofre, 15 ditos graixa, 20 caixas phosphoros; a Izidoro Bastos & C.
1 dita escovas, 8 ditas conservas, 26 ditas vinho, 1 fardo couros, 4 barris cal, 12 ditos drogas; a ordem.
70 feixes pás, 20 barris salitre, 4 fardos barbante, 12 barricas tinta para escrever, 28 ditas e 5 caixas ferragens; a Patente Vianna & C.
38 ditas chá; a Manoel F. da Costa & C.
5 ditas dito; a J. M. da Rosa & Filho.
1 dita um piano; a Manoel J. Paraizo.
1 dita uma meza; a Von Sassten & C.
20 ditas bolachinhas, 10 ditas chá, 50 ditas stearina, 35 ditas cerveja; a Thomaz de Aquino F. & C.
1 dita tecidos de linho; a Barbosa & Vasconcellos.
12 ditas bolachinhas, 1 dita e 37 barris drogas; a João da Silva Faria & Irmão.
35 ditos ditas; a Otto Bohres.
16 ditos ditas; a J. M. da Cruz Corrêa.
100 ditos tintas, 150 ditos cemento; a Rabe Schmettau & C.
625 canos de ferro; á companhia do Beberibe.
4 fardos esteira; a Adriano, Castro & C.
1 gigo louça; a J. J. Gonçalves Beltrão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 20	28:730$670
Idem do dia 21	823$516
	29:554$186

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	44:183$876
Idem do dia 21	5:858$441
	50:042$317

PRAÇA DO RECIFE
em 21 de novembro de 1868, ás 3 horas da tarde

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres de 18 ½ a 18 ¾ d. por 1$; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 55,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 12$800 a 13$ 00 a arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 13$500 a ultima venda, e o da Parahyba de 14$ a 14$300.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$400 a 5$ a arroba, o somenos de 3$400 a 4$, o mascavado purgado de 3$150 a 3$400, e o bruto de 2$850 a 3$200.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 90$ a 100$000 pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 260 rs. por libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 3$500 a arroba e o do Maranhão de 3$ a 3$400.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se a 3$200 o galão do de Lisbôa e a 3$ o do Estreito.

BACALHAO.—Em atacado vendeu-se a 18$ a barrica e a retalho a 18$500.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 5$500 a barriquinha

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$300 a 5$700 a arroba.

CHÁ.—Vendeu-se de 2$500 a 2$850.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 5$200 a 8$500.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 400 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$100 a 1$150 a libra e a franceza a 740.

FARINHA DE TRIGO.—A de Baltimore vendeu-se a 31$ a barrica, a de New-York de 30$ a 31$, a de Richmond a 32$ e a de Trieste de 34$ a 37$; ficando em deposito, 500 barricas da primeira, 2,500 da segunda, 900 da terceira e 6,500 da quarta. Chegou esta semana um carregamento de saccos com farinha de Chile, mas ainda não descarregou.

MASSAS.—Venderam-se a 9$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$400 o galão

PASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 17$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 14$500 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 110$ a 129$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 210$ a 240$ a pipa e os de outros paizes de 210 a 230$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 710 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 6 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool, carregando aqui, 1 d. por libra 5 % pelo algodão em vapor, carregando no Mossoró 1 d. por libra 5 % em navio de vela; em Maceió 3/4 d. por libra 5 % em navio de vela; na Parahyba 3/4 por libra 5 % em navio de vela, e no Ceará 3/4 por libra 5 % em navio de vela.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 21.

Rio Grande do Sul—brigue brasileiro *Amelia*, capitão Miguel Vieira, carga assucar e outros generos.

Ceara'—Brigue-escuna nacional de guerra *Tonelero*, commandante 1º tenente Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

[illegible]

Assú—12 dias, hiate brasileiro [illegible] de 53 toneladas, capitão [illegible] Costa, equipagem 6, carga [illegible]

Terra Nova—50 dias, patacho inglez *Gemlinet*, de 150 toneladas, capitão Green, equipagem 8, carga 2,311 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Ilha de Fernando de Noronha—40 horas, vapor nacional *Jequiá*, de 223 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 23, em lastro; a companhia Pernambucana.

Cardiff—[illegible] dias, barca norte-allemã *Kepler*, de 366 toneladas, capitão Frederick Sankeuan, equipagem 12, carga carvão; a Wilson & Hett.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba—Patacho norte allemão *Esperança*, capitão Brand, em lastro.

DECLARAÇÕES.

Companhia do BEBERIBE

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas a 3 da tarde o 4.º dividendo desta Companhia na proporção de 3$000, por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe. 17 de novembro de 1868.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— De ordem do Ill. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 5 de dezembro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, tem de ir a praça perante a mesma thesouraria para ser arrematado por quem por menos fizer a construcção de uma casa para a guardamoria da alfandega desta capital, orçada em 14:284$793, conforme a planta e orçamento que se acha nesta secretaria.

As pessoas á quem convier dita arrematação, deverão apresentar as suas propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do referido dia.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 16 de novembro de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que a Illma. junta manda admittir nos collegios dos orphãos os menores abaixo mencionados, em vista do que devem os parentes daquelles que ainda não apresentaram na mesma secretaria a respectiva certidão de idade, fazel-o quanto antes, afim de que os mesmos menores possam ser alli recebidos.

Joaquim, filho de Constança Maria da Conceição.
Bernardino, filho de Felismina A. Carlos da Costa.
Manoel, filho de Caetana Carolina da Costa.
João, filho de Caetana de Maria Costa.
Joaquim, neto de Joanna Maria Baptista da Conceição.
Ignacia, sobrinha de João José Ribeiro de Moraes.
Marianna, idem idem idem.
Flora, protegida de Maria Duçulina de Campos Quaresma.
Francisca, afilhada do Dr. Joaquim de Souza Reis.
Maria, filha de Felismina Pereira de Moura.
Maria, neta de Joanna Maria Baptista da Conceição.
Maria, filha de Caetana Proença de Sá Leitão.
Anna, idem idem idem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 13 de novembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Lacerda.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar.

Os seguintes:
20 Pares de sapatões de lona.
1 Chave ingleza.
1 Peça de cabo de linho branco de 2 1/2 polegadas.
1 Lavatorio de ferro.
1 Bacia de louça com jarro.
2 Copos de vidro.
26 Pares de botins.
26 Ditos de luvas de algodão.
2 Clarins de metal.
52 varas de brim branco.
20 Barretes.
10 Ceroulas de flanella.
20 Pares de meias de lãa.
1 Bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 Capachos.
1 Par de lanternas de vidro.
2 Foles grandes.
4 Toneladas de carvão Coke.
1 Peça cabo de linho branco com 2 1/2 polegadas de circunferencia.
4 Livros de papel Hollanda pautado com 20 folhas.
2 Ditos, dito, dito, 24 ditas.
2 Ditos, dito, dito 30 ditas.

[illegible] com as respectivas [illegible] conselho ás 11 horas [illegible]

[illegible] de compras do arsenal de guerra [illegible]

[illegible]

Coronel presidente.

José Baptista de Castro e Silva.

Vogal-secretario.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 25 do corrente, depois do meio dia, serão levadas a' hasta publica, livre de direitos, as seguintes mercadorias abandonadas, a requerimento de Manoel Alves Barbosa.

A D n. 92, um fardo com fio de linho para ferradas, pesando 68 [illegible], 22$200.

A mesma marca n. 93, um dito com fio de [illegible], pesando 58 libras, a 1$ 64$000.

A mesma marca n. 95, uma caixa com o seguinte: [illegible] arroba a 700 rs [illegible], 20 libras de belladona (folhas) a libra a 400 rs. [illegible]; as quaes vieram de Lisboa no patacho nacional «Paraense».

Alfandega de Pernambuco 21 de novembro de 1868.

José Mauricio Ferreira Pereira Barros.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

Impreterivelmente ultimo espectaculo a beneficio dos coristas da companhia lyrica que devem retirar-se no dia seguinte.

PRESTAM-SE GENEROSAMENTE AS SRAS. TAMBORINI DE COY, TOURNERIE, SCOLARI E O SR. OSTERNOLD.

Terça-fei a 24 de novembro.

Ira' a scena o 2º, 3º e 4º actos da opera

MASNADIERI.

Em seguida a grande scena e aria do delirio com variação de flauta, da opera

LUCIA DE LAMERMOOR

Pela Sra. Tamborini.

N'um dos intervallos a Sr.ª Fuoce, por obsequio dansara' um brillante passo.

Tendo de embarcar no dia seguinte, os beneficiados previnem as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes que as espertulas serão recebidas na entrada por uma commissão.

O resto dos bilhetes acha-se a disposição do publico no dia do espectaculo no theatro.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, recebe carga e frete: trata-se com C. R. Rabello, rua do Commercio n. 41 2º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel

Vai sahir até o fim do corrente mez o palhabote portuguez *Real*: trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir em poucos dias o patacho nacional *Nilo*, e podendo ainda receber alguma carga a frete: os pretendentes queiram dirigir-se, para tratar, ao escriptorio de José Victorino de Rezende & C., a' rua da Cadeia do Recife n. 52.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgence*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O

PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Porto

[illegible] *Marabá* [illegible] consignatario David Ferreira [illegible]

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

O patacho nacional *Innocencio*, capitão Antonio [illegible] de Souza, segue com brevidade para o porto indicado, recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o referido capitão.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA O

Porto

segue impreterivelmente até o dia 25 do corrente o brigue portuguez *Triumpho*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILAO

Na villa de Serinhãem

No dia 23 do corrente as 11 horas da manhã na villa de Serinhãem em frente a casa da camara municipal, o agente Martins por autorisação do Illm. e Exm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade e ampra se do Illm Sr. Dr. juiz municipal e commercio da mesma villa, fara' leilão de escravos livres em metade, gado vaccum e cavallar, carros sendo um forrado, 8 bois mansos para os mesmos carros, 400 pães de assucar já purgados os quaes se acham na casa de purgar do engenho Uoaca, casas, terrenos na villa e mais objectos pertencentes ao espolio do finado padre Paulo Bento Zidanes, sequestrados a requerimento de Tasso Irmãos.

LEILAO

Ultima praça.

De um escravo robusto do serviço de campo e uma meia-agua n. 13 no canto da campina da rua da Alegria, que rende 12$ por mez.

O agente Bernardino Guimarães competentemente autorisado vendera' esses objectos.

Amanhãa

24 do corrente as 11 horas.

Na sala das audiencias a rua do Imperador.

Leilaõ

De um grande sobrado de um andar e sotéa corrida, sito á rua Imperial n. 63, com 40 palmos de frente e 100 de fundo, tendo 10 quartos com janellas, boas salas, grande terraço, quintal, cacimba, cocheira e muitas outras accommodações.

Quarta-feira 25 de novembro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação do sobrado acima descripto, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38. Os pretendentes podem examinar dito sobrado a qualquer hora do dia.

LEILAO DE Vinho da Figueira

O agente Pestana vendera' em leilão para feixo de contas cerca de 25 pipas de vinho da Figueira de marcas acreditadas WJ, L, N, em pipas e barris de 1/4, lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira 25 do corrente

as 11 horas da manhã, em frente a porta da alfandega.

LEILÃO

Quinta-feira [illegible] horas á porta da ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

Pelo agente Euzebio

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, serão arrematados os serviços dos escravos Vicente e Antonio pelo maior preço que se achar, precedendo approvação daquelle juiz, e nessa occasião serão vendidos os seguintes predios:

N. 46, sobrado com frente na rua das Aguas Verdes e fundos para a rua de Hortas.

N. 18, sito no largo do Paraizo, sobrado de dous andares.

No Parnamerim

Uma casa terrea, edificada a pouco tempo, ter a de 4 mezes, no principio da estrada do Encanamento, em que mora o Sr. Cicilio Sampaio, ao lado do sitio do Sr. Dr. Leal; tem 2 janellas e portão no meio, 3 quartos, 2 salas, sitio com 250 palmos de fundos e cerca de 50 ditos de frente; os senhores lançadores poderão examinar com antecedencia.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um criado: no largo do Paraizo n. 8, 2º andar.

O desembargador Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, sua mulher e filhos e seu genro Alvaro Uchoa Cavalcanti cordialmente agradecem a seus amigos e parentes que acompanharam á morada dos mortos sua fallecida filha, irmã e esposa D. Francisca de Assis Wanderley Cavalcanti e aproveitam a occasião para rogar aos mesmos o obsequio de irem assistir na quarta-feira 25 do corrente uma missa que por alma da finada mandam celebrar na matriz da villa da Escada as 10 e 3/4 da manhãa, hora em que chega o trem de passageiros, que do Recife parte as 8 e meia horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

— Alugam se duas casas novas e muito frescas, na Capunga: a tratar no mesmo lugar, rua das Creoulas n. 5

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá a condição.

— Uma familia, que mora no engenho, ma' perto da cidade, precisa de uma senhora que entenda de arranjos de casa, exige se porém, que seja de conducta exemplar, e maior de 40 annos: quem quizer dirija-se a rua da União n. 66 e 68.

A quem convier

O senhor de engenho que por ventura careça de um professor de instrucção primaria para seus filhos, mediante rasoaveis condições, póde dirigir se a esta typographia, que lhe será indicada pessoa sufficientemente habilitada, e que offerece as necessarias garantias de si: ou poderá indicar por carta dirigida a esta mesma typographia a M. F. D. a pessoa ou correspondente com quem se deverá tratar.

— As pessoas que são devedoras ao abaixo assignado, queiram vir quanto antes satisfazerem os seus debitos na rua dos Pescadores n. 11, freguezia de S. José, do contrario verão seus nomes por extenso publicados, e serão chamados a juizo; e aquelles que pagarem, o abaixo assignado fara publicar seus nomes.

João de Souza Rangel Filho.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe bem: a tratar na rua do Imperador n. 63, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia (de 3 pessoas) para cozinhar, comprar e fazer o mais serviço de casa, e que seja de boa conducta, e já de meia idade: na rua da Soledade n. 31, na Boa Vista.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje as 3 horas da tarde fechar-se hão as malas que o vapor *Tocantins* tem de conduzir para os portos do norte. Os jornaes serão recebidos até ao meio dia e as cartas admittidas a registro até uma hora.

Correio de Pernambuco 23 de novembro de 1868.—O administrador, D. P. Miranda.

CURSO DE FERIAS
NO
Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Os Srs. estudantes que se quizerem preparar para os exames de março, podem desde ja' vir dar seus nomes a matricula. As aulas do curso de ferias principiarão em dezembro.

— Theo Just mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 32, 2º andar, por cima do London & Brazilian Bank, entrada pela rua do Torres.

Pergunta

Pergunta-se ao Sr. José Amat a razão porque não consentio que a Sra. Felicia Castellani, contralto da companhia lyrica, desse tambem seu beneficio, como os outros artistas da companhia? Quando, pelo que nos consta, era obrigado por seu contrato. O publico desta cidade esta' bem sciente que aquella senhora nunca teve occasião de ter papeis a seu caracter, sendo obrigada a cantar alguns que não lhe pertenciam, pelo que, segundo nos consta, pedio ao Sr. José Amat o *Trovador* ou então *Lucrecia Borgia* para seu beneficio, o que lhe foi recusado, offerecendo-se-lhe uma outra opera em que não cantava, e que não esteve em sua dignidade aceitar. Do certo, se assim foi, em algum tempo o Sr. José Amat deverá ter remorsos, pois foi uma grande injustiça que praticou com aquella senhora.

— Ao autor de um pasquim publicado, e distribuido hoje, se aconselha, que sendo sapateiro não se metta a rabequista, para assim não estropiar tanto o bello idioma de Camões, e o publico poder comprehender seu pensamento.

Um imparcial.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

Joaquim [illegible]

RUA DO [illegible] N. 47, 47 A [illegible]

[illegible] do Minho, [illegible] Braga, e [illegible] lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Visêo.
Villa de Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

O gallo tem o prazer de levantando o seu canto avisar aos seus numerosos frequezes o riquissimo sortimento que acaba de receber de artigos de alta novidade e de ultima moda em Paris, cujos são proprios para a quadra actual como bem o seguinte:

Lindas gollinhas e punhos para senhora.

Lindos vestuarios para baptisado assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Rico sortimento de tranças, gallões de seda para enfeites de vestidos, sendo pretos e de cores, assim como botões para os mesmos.

Bicos e rendas de crochet.

Entremeios e babadinhos de todas as larguras tapadas e transparentes.

Finos pentes de tartarugas para coque e para alisar, assim como grande variedade de muitas outras qualidades.

Leques de madreperola, sandalo madeira e ossos.

Superior agua para tingir cabellos.

Grande sortimento de agulhas e linhas para crochet.

Superior fitas largas para cinto ultima moda e de alta novidade.

Ditas de outras muitas qualidades.

Lindas bonecas de diversos tamanhos e qualidades, proprias para um delicado mimo.

Papel e emvelope de todas as qualidades.

Guarnição de botões para colletes, punhos e collarinhos.

Escovas para unhas, dentes, roupa e chapéos.

Thesonras para unhas, custura e cabelleireiros.

Maracás de borraxa para brinco de crianças.

Capelas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Luvas de Jouvim, brancas e de cores.

Bengalinhas para meninos, ditas para homem.

Superiores perfumarias dos mais afamados fabricantes; temos um sortimento extraordinario deste artigo.

Collares Eletricos magineticos contra as convulções das creanças e facilitar a dentição das mesmas. O Gallo Vigilante é muito tempo é recebedor destes prodigiosos Collaser, e continua a ter sempre um grande sortimento em depositos, e garante a sua veracidade.

LOJA DO VIGILANTE
rua do Crespo n. 7.

Ao meio dia e a noite
SORVETES
A
240 rs.
No Estaminet.
Rua do Imperador n. 32.

— Precisa-se de um rapasinho forro ou captivo, preferindo-se aquelle, e de 12 a 15 annos de idade, para criado, cuja principal occupação é a mandados: a tratar na rua do Queimado n. 8, loja.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
de Dr. Sabino O. L. Pinho rua Nova n. 43.

Neste estabelecimento se vende tudo o que diz respeito a homeopathia, medicamentos em globos e em tinturas, em carteiras e em caixinhas, chá preto e chá verde da melhor qualidade. Vende-se tambem o THESOURO HOMEOPATHICO, que é o melhor livro, que ensina a praticar a sublime medicina do immortal HAHNEMANN.

O gerente,
José Alves Tenorio.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de familia, preferindo-se captiva: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

— Antonio Gonçalves Costa retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e durante sua ausencia deixa por seus procuradores, em 1º José Lopes Alheiro, 2º Narciso José Machado, 3º Domingos Antonio da Silva Beiris.

AMA

Offerece-se uma ama para casa de moço solteiro para cozinhar e engommar: quem pretender dirija-se ao becco Largo n. 3, 1º andar, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um escravo moço e robusto, que seja bom forneiro de padaria: quem o possuir e quizer vender, dirija-se [illegible] Diba n. 41, [illegible].

[illegible] de Bastos e Lemos

[illegible]

Relojoaria e Joias

[illegible] da cadeia do Recife [illegible]

Relogios de ouro patente [illegible] e dezeclarado superior.

Relogios de prata dourado, [illegible] patente e patente inglez.

Correntes de ouro da ultima moda.

Pulseiras, anneis, brincos, [illegible], alfinetes para retratos, [illegible] ouro de lei.

Vende-se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer parte por se receber de primeira mão, [illegible] a qualidade.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

O JORNAL DAS FAMILIAS
Publicado mensalmente no Rio de Janero.

Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Club Pernambucano,

O baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do dia 1º de dezembro proximo futuro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 30 a' rua da Cadeia no Recife, proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Cozinheiro.

Precisa-se de cozinheiro no collegio da Conceição.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos o bilhete inteiro n. 207 com a sorte de 4:000$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2[illegible]$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Gravatá, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 22ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (87ª) que se extrahirá quarta-feira 25 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Almoço, lunch, chocolate, café com leite
a toda a hora
NO
Estaminet

Attenção

Os filhos e genro, herdeiros legitimos de Francisco Affonso de Mello, fazem publico pelo presente, que em juizo competente se trata da demencia e prodigalidade daquelle seu pai e sogro, octagenario. E para que alguem não trate de negocios com elle, valendo-se depois da ignorancia deste facto, se faz o presente annuncio, declarando-se mais que desde o dia 16 do corrente pende em juizo dita acção de prodigalidade e demencia.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua nova de Santa Rita n. 63, 2º andar, junto ao deposito de carvão.

— Alugam se duas casas na ilha de Bemfica com commodos para familia e banho na porta: trata-se com o Sr. Valença, na rua das Trincheiras n. 50.

João Loureiro e Maria de Jesus

Quem souber da morada de Maria de Jesus, natural da cidade do Porto, casada que foi com João Loureiro, já fallecido, e natural de Vizeu, os quaes vieram para esta cidade ha cerca de 20 ou 30 annos, constando que depois da morte do marido a viuva fôra residir com Pedro Loureiro, queira por obsequio vir ou mandar os esclarecimentos necessarios á casa n. 19 da rua da Cruz, 1º andar, ou servir-se [illegible] a sua residencia para ser procurado.

AMA

[illegible]

Paga-se 25$

[illegible] Capunga [illegible] numero 34.

— Aluga-se um grande armazem de cão [illegible]

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua [illegible]

[illegible]

A commissão [illegible] acaba de receber as mais lindas chapelinas de crepe, fustão [illegible] qualidades.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente apropriado.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 60$000.

Colxas de seda, lã e seda, crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes elasticos em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda postos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de seguilão todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, lãas de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber [illegible] de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
Á RUA DO CABUGÁ 3 D.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além do outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

20 por cento menos do que outra qualquer parte pôde vender.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare',
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gantrot yiné, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro, com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com crus de brilhantes para pescoço —brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras tarinheiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de [illegible] em cravação a gosto do freguez.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e diminuição de 10 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção ! ! !

Cambraias finas, de [illegible] de linho. Lencos de seda, linho e algodão. Panno preto fino.
Barege de seda, fazenda [illegible] nova e bonita. Peitos de linho e algodão para camisa. Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
[illegible] de linho. Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos. Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Farinhas de gosto. Balões de arcos. [illegible]
Basquinas da ultima moda. Chitas finas e bonitas. [illegible]
Babadinhos,—primos das [illegible]. Percales de ultimo gosto. [illegible] de linho com 10 palmos de largura.
Colxas de fustão. Brins de linho e de algodão de diversas qualidades. [illegible]
Toalhas [illegible]

[illegible] seja chamado.

Rua do Queimado n. 13

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45—Rua Nova—45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritueso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessarie insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendopr porpreços commodos e razoaveis.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar: a tratar na rua de Santa [illegible] n. 5, entrada pela rua nova de Santa Rita.

Ama

Precisa-se de uma ama [illegible]: na rua do [illegible] n. 22.

ILEGÍVEL

[illegible]

Da fabrica de

[illegible] & C.

[illegible] PERNAMBUCO — Rua do Cabugá n. [illegible]

Chapéos de sol de seda lavrada, Paragonada 12 bastes, 26 pollegadas a 16$; 28 pollegadas a 18$; e 30 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 10 bastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a [illegible]; 30 pollegadas a 20$000.

Ditos de seda [illegible] de aço, de 12 bastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a [illegible]; 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 bastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0/0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 bastes de 24 e de 26 pollegadas a 22$ a duzia. (Desconto 10 0/0).

Ditos de panno, de junco, de 8 bastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

COSTUREIRAS.

MODAS. — **COSTURAS.**

A VIUVA LECONTE

RUA DA IMPERATRIZ

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente á seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompiam enxovaes para casamento, vestidos para soirées, bailes, visitas e passeios.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Leconte não se poupa á sacrificios; e, sabendo o pouco que uma costureira pode approveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris: Opigez Gagelsie e Mme. Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e palitots que têm mais acceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A viuva Leconte

MODISTAS.

A BARRA NEGRA

A' rua do Crespo n. 17.
Lindas fazendas.

Vestidos de blonde, vestidos de tarlatana brancos bordados, sedas em cortes e covados, casaquinhos pretos de gros, idem de casemira de cores, cortes de cambraias bordados, leques de madreperola, lãas de côres de todas as qualidades, bretanhas, selecias, bramantes, e finalmente um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e vende-se por preços admiraveis.

CORAL ROSA

Adereços inteiros — **Meios adereços**

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D.

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

E' pechincha.

EFFICACIA
DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalháo.

A' cerca [illegible] d'este producto [illegible] a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « de suas [illegible] esta vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « [illegible] lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « [illegible] do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, medico [illegible] de clinica da [illegible] de Paris.

« O Xarope de Rabano iodado [illegible] excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do Traité des maladies des femmes.

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos medicamentos [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible]

Ditos de Minas.
Ditos pratos.
Chá verde, pekoe, uxim e hisson.
Selecta em latas.
Bolachinhas finas de diversas marcas.
Conservas superiores.
(do Maranhão)
Camarões seccos.
Superior farinha d'agoa, tão apreciada n'essa provincia.
Dita tapioca 1ª qualidade.
(Recommendação)

Grande partida de charutos recebeu e Campos, dos fabricante Costa & Irmão de (S. Felix), vende-se por atacado e a retalho.

AMA

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e comprar e outra para lavar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e [illegible] e qualquer concerto.

Protectoras das familias.

AGENCIA DE PERNAMBUCO.

Os senhores contribuintes a esta associação que prefiram pagar n'esta agencia, rua do Livramento n. 19, as annuidades dos seus contratos que hão de vencer-se no Rio de Janeiro no fim de dezembro d'este, poderão verificar-lhe antes do dia 10 do proximo mez. Depois de cuja época se lhes exigirão os correspondentes juros conforme esta previnido nos artigos 13 e 24 do regulamento.

Recife 10 de novembro de 1868.

O agente,
N. F. de Vidal.

Criado

Precisa-se alugar um preto das 8 horas da manhãa as 4 da tarde: na rua da Cruz n. 46, primeiro andar

---

Banhos salgados

Aluga-se por modico preço uma boa casa na Boa Viagem, contendo 2 salas e 6 quartos, com excellente vista e muito fresca: a tratar na ilha dos Ratos, rua do Principe n. 4.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Da-se algum dinheiro a juro sobre penhores de escravos: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

— O professor de pianos Claudio Ideburque Carneiro Leal mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea, onde póde ser procurado.

— Precisa-se de uma engommadeira perita para engommar para tres pessoas, assim como de um criado copeiro: no collegio da Conceição, a' rua de S. Francisco n. 72.

Casa para alugar-se

Na rua do Mondego n. 17, com commodos e cano de despejo para a camboa: a tratar na mesma rua, olaria n. 13.

— O capitão Miguel da Fonseca Soares e Silva faz publico, e com especialidade as pessoas encarregadas do imposto de escravos, que não possue e nem faz tenção de possuir escravo algum, afim de evitar incommodos e contestações com as repartições publicas.

Precisa-se

alugar um primeiro andar em uma das seguintes ruas: Cruzes, Imperador e Rosario: quem tiver dirija-se a rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Ama de leite

Ha uma para alugar-se na rua do Rosario da Boa Vista n. 32.

AS NOITES

DA

VIRGEM

POR

V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Reis 2$000.
Livraria Franceza.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

— O Sr. Antonio Feliciano R. Sette queira vir a esta typographia a negocio.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua Nova n. 20.

J. FERREIRA VILLELA.

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia, sito a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, aonde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento [illegible]

Ha tambem uma [illegible] collecção de [illegible] [illegible] preços [illegible] para a collocação de retratos.

Exame de preparatorios em março proximo.

Os estudantes que pretendem preparar-se para os exames de março proximo, [illegible]

[illegible]

[illegible]

Victor Grandin

N. 46 Rua da Cadeia do Recife N. 46

[illegible] proprietario deste estabelecimento, [illegible] de [illegible] universal de Paris [illegible] expoz a venda [illegible] grande sortimento [illegible] ouro de lei [illegible] brilhantes, de [illegible] prata, [illegible] dos melhores [illegible] inglezes, suissos e [illegible]. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que [illegible] de [illegible] mesa; [illegible] dos mais bonitos modelos [illegible] todos os gostos [illegible] bem como de [illegible] mos: recebe sempre por todos os vapores um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Senzala Velha n. 23: quem pretender falle com José Antunes Guimarães, ou ao Sr. Thomaz Fernandes da Cunha, no Recife, rua da Cadeia n. 44.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Larangeiras n. 24.

O capitão Silvano Antonio Gayão ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia e ao respeitavel publico.

Tendo eu comprado ao Sr. João Gomes Barbosa o escravo Manoel, crioulo, com idade de 17 annos presumiveis, natural da comarca do Limoeiro, sem officio, pela quantia de 1:300$000, que paguei no acto de passar-se a respectiva escriptura; e tendo tambem pago a meia cisa, mandei buscar dito escravo, que se achava em poder da mulher do mesmo João Gomes. Com grande surpreza soube então que a mesma senhora tinha vendido o referido escravo ao Sr. José Patricio de Moura Casé, da comarca de Santo Antão, não ignorando o Sr. Casé haver eu realisado dita compra anteriormente.

O Sr. Casé deve saber, pelo menos devo isso presumir, que na fórma das disposições legaes a mulher casada nada póde alienar do casal.

Portanto, previno e rogo ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia, que não consinta na sahida de dito escravo para fóra da provincia, e em geral ao publico, para que ninguem faça negocio com esse escravo, que me pertence.

Engenho Bomfim, na comarca do Limoeiro 12 de novembro de 1868.

Aviso.

Sabbado 20 do corrente, a's 3 horas da tarde, desappareceu desde a' rua do Imperador n. 23 até a da Imperatriz n. 64, um ganhador conduzindo dous cartões, contendo um duzentos e cincoenta peças de galões de algodão de varias côres e outro quatro peças de galão de lãa. Roga-se por tanto as autoridades ou a quem forem elles offerecidos, ou tiverem noticias, avisarem a' rua do Imperador ou da Imperatriz, que serão recompensados.

— Aluga-se uma sala com dous quartos, do 2º andar da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, para tratar de cavallo, e tratar e tirar leite de vacca: a tratar no armazem n. 22 no trapiche Novo, ou no sitio que foi de Nuno Maria de Seixas, no Poço.

AVISO

Esta' justa e contratada a compra de um terreno que o Sr. Francisco Vieira da Silva possue na rua do Lima, em Santo Amaro n. 54: se alguem se achar com direito a elle por qualquer titulo, declare por esta folha, ou dirija-se a rua da Imperatriz n. 66, no prazo de tres dias.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

TACHOS

E

BACIAS

Compram-se tachos e bacias de cobre e de arame em qualquer estado, paga-se em relação ao mesmo estado dos objectos, assim como tudo que for cobre, latão e chumbo: no armazem da bola marella, no oitão da secretaria da policia.

Ouro e prata

— Compra se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus; na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

Compram-se

[illegible] de 11 a 12 annos [illegible] paga-se bem [illegible] de Alfredo & Cunha por [illegible]

[illegible]

VENDAS

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços minimamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochês para cama.
Pannos de crochês para cadeiras e soffá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja da Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a' cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Luvas de pellica

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu agora e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores para homens e senhoras.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Afogados n. 42, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Folhinha religiosa

para 1869

Acaba de chegar a folhinha religiosa para o anno de 1869, um bonito volume com estampas, contendo o calendario calculado para Pernambuco, a indicação das festividades religiosas do bispado, e uma collecção de orações, officio de N. S. etc.... á venda na

LIVRARIA FRANCEZA.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, alferçoes, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomam-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*; é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxos, Gripes, Bronchites e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica, é o melhor preservativo das Febres amarella e typhoides.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações devem sempre ter o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

CORYMBOS

VERSOS

DE

L. Guimarães Junior.

[illegible]

[illegible] Aguia Branca n. 8

Novos e lindissimos enfeites para [illegible] senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor do seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com resto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixes e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. a folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços rasoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer[illegible] logo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, roxo, preto, branco, cor de rosa e bismalt, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

---

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, teem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não achara' em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs. ! !

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$200 ! !

Balões para menina, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 Rs.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C., a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se dá amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova—26
DE SILVA, CARVALHO & C.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em esta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

— Vende-se um bonito cavallo rodado, andador de baixo a meio da melhor [illegible], vende-se por seu dono estar impossibilitado de montar: na rua do Cotovello n. 28.

Caibros

Vendem-se 200 caibros de madeira de mangue, a melhor que se pode desejar: a tratar na rua do Vigario n. 14.

Palha de carnaúba

Na rua do Amorim, armazem n. [illegible] ha para vender 200 molhos de superior palha de carnaúba, [illegible]

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, r. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chèvre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Barejo de listras a 240 rs.

Vende-se barejo de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermaceto proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conserves de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocado n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temtod as as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.
Fitas de guipurè pretos a Rocambuly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

& Sultanes. Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 380 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
D tas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a ... e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

GAZ GAZ GAZ

CABRIOLET

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e finos, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança cafacol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a baião a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito o'isa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1₁2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vest dos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gas a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos de mesma fazenda forrados ... pelo barato preço de 16$000 cada um.

...

Isto só na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objecto.

Além do completo sortimento de perfumarias de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Previdente pode e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Mu ray e Lauman.
Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica edentitrica.
Dita de flor de laranja.
Dita dos Alpes, e violeta para toilet.
Elixir adontalgico para concervação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.
Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philacome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.
Saboretes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinhas para barba.
Caixinhas com bonitos sobonetes emitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes
Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação.

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fi- para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
no 1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de dit s portuguezas	1$700
1 botuadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e s par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para ...	300
1 ponte preto para barba	300
1 caixa com apparelhos de ... a 640, 1$000 e	[illegible]
1 boneca de cera a ..., 3$500, 4$000 e	[illegible]
1 apparelho de porcelana para almoço e jantara	2$000

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo de Chyle

Todos novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pinner Bruenndorf de New-York, por preços rasoaveis.

Vende-se

...

— Vende-se farinha de milho fina a 120 rs. a libra diariamente, e tambem farinha grossa mais barato: na rua do Cotovello n. 28.

XAROPE DE MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse chronica é popular não sómente em França, ... Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido á ... superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, ...

Deposito ... em casa de ...

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha [illegible] de mindezas á rua do [illegible] [illegible] com o [illegible] seu regimen, [illegible] por falta de [illegible] interrompida, [illegible] o seu compromisso.

Já sabem os [illegible] freguezes que a velha Esperança não [illegible] com economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (mindezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança [illegible] com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fofo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, cassamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochês, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochês, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aproveitai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de obectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de mindezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas	2$000
Botões para vestidos de todas as côres e baratos	
Escovas para roupa muito finas	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino	800
Ditas com 12 frascos	1$500
Caixas de phosphoros de segurança	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé	120
Baralhos francezes muito finos	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra	9$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança [illegible] de todas as côres a	40
[illegible]	40
Peças de [illegible] elastico muito fina, a	200
Peças de [illegible]	1$000
[illegible] muito bonitos a	1$000
[illegible] com 400 jardas a	80
Resmas de papel [illegible] muito fino, a	[illegible]
Papeis de agulhas [illegible] a [illegible]	80
Grosas de [illegible] muito finos, a	[illegible]
Latas com [illegible] a 240 e	[illegible]

[illegible]

O BOM PASTOR

[illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de outros para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs............

Golinhas bordadas a 500 rs............

Lãazinhas a 200 rs.!

Lãazinhas a 200 rs.!!

Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costoreiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-se por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijeenique grande quantidade de oleo philocome, razão por que está vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentifrico magico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordarse, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos [illegible] e voltas (a [illegible]) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de [illegible], [illegible] e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 28.

Machinas de vapor.

Rodas d'agua.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido e fundido.

Rodas dentadas, para mover com agua, vapor e animaes.

E outros muitos objectos [illegible] proprios para a agricultura.

VENDE-SE

[illegible]

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. [illegible]

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camisinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por medicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, ancoraram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas colorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VINHO [illegible]

Com [illegible]

[illegible] na [illegible] de P. [illegible] em Pernambuco.

ATTENÇÃO

[illegible]

Tem para vender Joaquim José [illegible], rua do Trapiche n. 17.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados á 4$800 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600, e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
á loja do Pavão
GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n°. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS
PARA
VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.

a doze vintens.

A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambiques de [illegible] só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Baregez transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado

Ditos muito mais finos a 720.

Cortes de lãa de listras modernas a 6$000.

[illegible] a 7$000.

[illegible] a 8$000.

[illegible]

[illegible] a 800 a vara.

[illegible] a 1$000 o covado.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José Vaz [illegible] e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas	[illegible]
Duzia de agulhas para machina	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa	120
Peças de fita de lãa de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos	160
Caixas de papel amizade muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina	240
Gravatas pretas e de côres muito finas	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado	4$000

— Vende-se um cavallo castanho andador de tudo, muito novo e bem feito, por preço modico: na coxeira da rua da paz n. 13.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

LARGO DA
CONCORDIA

O novo deposito de carvão vegetal do largo da Concordia, compra o carvão que lhe for offerecido, quer seja conduzido em barcaças, carros ou cavallos. O mesmo deposito vende o genero acima a 1$000 a barrica.

— Vende-se um bilhar com seus pertences: na rua da Imperatriz, café de Paris.

CAES
do Ramos

O deposito do caes do Ramos n. 36 continúa a vender carvão effectivamente a 800 rs. a barrica para liquidação, os consumidores da cidade; o mesmo deposito compra encerados velhos que possam dar serviço.

— Vende-se uma bonita mulata de 20 annos, com uma cria de 4 annos, filha da mesma, com principio de habilidades: na rua do Fogo n. 9

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 40 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Ausentou-se de casa de seu senhor no dia 8 do proximo passado á sua escrava de nação Conga, idade 40 a 50 annos, de nome Maria, cara bexigosa, altura regular, olhos pequenos, pés apalhetados, levou um vestido de chita escura e uma saia de azulão já usada por cima do vestido, occupava-se em vender azeite de carrapato: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão e leva-la a seu senhor no caes do Ramos n. 4, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Jundiassá da freguezia de Santo Antão, no dia 11 do corrente, o escravo crioulo de nome Miguel, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, bem preto, altura regular, olhos grandes, pouca barba, nariz afilado, faz-se moceo; está um tanto fusco, pernas canguilas: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou nesta praça a Rodrigues Almeida & C., na rua estreita do Rosario, que será recompensado com a quantia de 30$000.

— Fugio-se no dia [illegible] do corrente o escravo crioulo de nome [illegible] [illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Escola Normal [illegible]

[illegible] ANNO LECTIVO DE 1868.

Illm. e Exm. Sr. — Observando o preceito da lei que regula a Escola Normal desta provincia, venho na qualidade de seu director apresentar a V. S. o relatorio de seu movimento economico e litterario no corrente anno lectivo.

Directoria.

No exercicio não interrompido da directoria desta Escola no corrente anno, vi com grande satisfação realisadas algumas medidas apresentadas em meus relatorios dos annos anteriores, e como uma das mais necessarias, a creação de mais um terceiro anno, nova destribuição das materias do curso, etc., o que teve lugar em 21 de julho deste mesmo anno.

Secretaria.

O lugar de secretario desta Escola, que em virtude de disposição regulamentar era provido annualmente no principio do mez de junho, pela reforma do mesmo regulamento, proposta por esta directoria e approvada pela presidencia, passou a ser provido annualmente no dia 3 de fevereiro, continuando a servi-lo o professor bacharel Maximiano Lopes Machado, em cujo exercicio se achava, sendo porém, exercido interinamente pelo professor bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, durante o tempo em que o proprietario esteve com assento na assembléa provincial.

Fizeram-se as seguintes expedições:

Officios á presidencia	17
A' directoria geral	8
A' thesouraria provincial	21
A' diversos	5
Informações	3
Parecer	1
Certidões	63
Termos de exame	8
Titulos de capacidade	2
Actas do conselho	8
Termos de matricula	280
Guias	191
Registros	62
Cumpra-se	5
Despachos	258
Ao todo	873

Corpo cathedratico.

Desde a abertura das aulas até o fim de junho foram as cadeiras regidas pelos respectivos professores, á excepção da 1ª do 2º anno que por impedimento de seu proprietario o bacharel Maximiano Lopes Machado, como membro da assembléa provincial, teve por substituto o bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

Pela reforma dada a esta Escola em 21 de julho, elevando a sete o numero dos professores, e por deliberação tomada em congregação funccionaram os professores nas cadeiras existentes pela forma seguinte:

O professor Miguel Archanjo Mindello na 1ª cadeira do 1º anno.

Os professores bachareis Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e José Austregesilo Rodrigues Lima na 2ª cadeira do 2º anno alternadamente.

O professor bacharel Maximiano Lopes Machado na 1ª cadeira do 2º anno.

Os professores bachareis Ayres de Albuquerque Gama e Ezequiel Franco de Sá na 2ª cadeira do 2º anno, alternadamente.

O professor Vicente de Moraes Mello, na Escola pratica.

Porteiro e serventes.

Foi o lugar de porteiro occupado pelo respectivo empregado Antonio do Rego Pacheco, que o exerce desde a creação desta Escola, sendo feitos os trabalhos de serventes por Cosme Damião Pereira, desde o principio ao fim do anno e por Tranquilino Pereira da Luz, de julho ultimo até esta data.

Exames e matriculas.

Por despacho da directoria interina desta Escola fizeram exame das materias do 2º anno em 25 de janeiro, os alumnos mestres Joaquim José de Moura e Christovão de Barros Gomes Porto, aos quaes tendo sido approvados simplesmente foi conferido o titulo de capacidade.

Matricularam-se:

No 1º anno 97, e ouviram 10. No 2º anno 34, e na Escola Pratica 149.

Principiaram os exames ordinarios no dia 3 de novembro, sendo que dos matriculados no 1º anno foram

Approvados plenamente	8
Simplesmente	10
Reprovados	10
Levantaram-se do exame	2
Deixaram de requerer exame	17
Perderam o anno	22
Despediram-se	23
Foram expulsos	2
Falleceram	3
Ao todo	97

Dos matriculados no 2º anno foram

Approvados plenamente	10
Simplesmente	12
Reprovados	8
Perderam o anno	3
Falleceu	1
Ao todo	34

E dos matriculados na Escola Pratica foram

Approvados com distincção nas materias que constituem a instrucção primaria	4
Aprovados plenamente	5
Falleceram	2
Concluiram o anno nas diversas classes	138
Ao todo	149

O quadro seguinte é sufficiente para demonstrar a necessidade que havia nesta [illegible] da creação de uma Escola Normal [illegible] [illegible] [illegible]

CADEIRAS.	1864 Matriculados	1864 Approvados	1865 Matriculados	1865 Approvados	1866 Matriculados	1866 Approvados	[illegible] Matriculados	[illegible] Approvados	1868 Matriculados	1868 Approvados	TOTAL Matriculados	TOTAL Approvados
Nas do 1º anno	57	28	30	12	39	19	68	28	99	18	291	105
Nas do 2º anno	..	..	27	18	16	10	27	12	34	22	104	62
Escola pratica	..	..	32	..	72	1	[illegible]	3	149	9	329	13

Destes já exercem o magisterio nesta provincia 43, dos quaes já falleceram 2.

O encerramento dos trabalhos do curso teve lugar no dia 31 de outubro, como determina o regulamento, e por essa occasião estiveram expostos durante o dia e noite até ás 10 horas, os differentes trabalhos dos alumnos-mestres feitos no correr do anno, e que releva dizer, não deixaram de agradar aos especiadores. A concurrencia foi bastante animada, o que prova que o nosso publico toma interesse em saber a marcha que leva esta instituição e os resultados que d'ella se poderão colher.

Observações especiaes á escola.

Em virtude do art. 53 da lei do orçamento vigente § 6, foi reformada a Escola Normal pelo regulamento de 21 de julho do corrente anno.

Esta reforma foi baseada na experiencia e pratica de cinco annos de observações e minucioso estudo. Na verdade com o antigo curso já tinhamos melhorado muito, já as aulas primarias dirigidas pelos professores habilitados por esta escola apresentavam um aspecto lisongeiro e prometteder e davam resultados mais satisfactorios que as outras: os relatorios dos Exms Srs presidentes da provincia e directores geraes da instrucção publica assim o dizem. Mas resentia-se o antigo regulamento de uma má distribuição das materias do curso e da falta de outros, cujos conhecimentos são inteiramente indispensaveis a um professor primario.

A pratica do ensino foi mostrando essas lacunas e indicando ao mesmo tempo a necessidade de remove-las por meio de uma reforma que désse más regularidade no ensino e abrangesse maior numero de materias.

Além das observações que se faziam nesta escola accrescia ainda as que se colhiam do estudo comparado de sua organisação com as melhores escolas normaes da Europa, taes como as de Lisboa e Cadix, que podem ser consideradas como estabelecimentos modelos neste genero. Assim foi a reforma realisada, segundo exigiam as necessidades do estudo, foram admittidas as materias julgadas indispensaveis, como mostraremos, e augmentado o curso de dous para tres annos, tendo cada anno duas cadeiras na fórma seguinte:

1.º anno.

1.ª Cadeira. — Grammatica elementar e philosophica da lingua portugueza, doutrina christã, exercicios de leitura de prosa e verso, e leitura de evangelhos.

2.ª Cadeira. — Arithmetica, geometria e systema metrico decimal.

2.º anno.

1.ª Cadeira. — Calligraphia, estudo de elocução e estylo, analyse dos classicos e redacção.

2.ª Cadeira. — Desenho linear, noções geraes de phisica, chimica, agricultura e agrimensura.

3.º anno.

1.ª Cadeira. — Elementos de philosophia, curso de pedagogia, methodos e legislação do ensino.

2.ª Cadeira. — Noções geraes de historia e geographia com especialidade de historia sagrada, chronologia, curso desenvolvido de geographia e historia do Brasil particularmente da provincia de Pernambuco.

Um curso de tres annos para quem se destina ao professorado não é muito. A lei exige maioridade legal para qualquer poder ser nomeado professor; ora sendo admittidos nesta escola os maiores de 16 annos, teem elles tempo para se preparar, e, então sahindo da escola com 19 annos teem ainda de esperar a idade da lei para poder ser professor, como já tem succedido com alguns alumnos mestres, por conseguinte não é o espaço de tres annos um obstaculo para a frequencia e concurrencia dos candidatos ao magisterio. Só com os dous annos anteriormente exigidos não era possivel ensinar as materias do antigo curso, e nem se admittir aquellas que eram reclamadas e necessarias.

Está fóra de toda a contestação a utilidade que provem dos conhecimentos elementares da phisica, chimica, e agricultura, sciencias, e artes que presidem ao desenvolvimento das artes e do progresso industrial, e que são exigidos pelos paizes mais cultos, e que teem sabido comprehender a importancia de bem preparar os que se destinam ao magisterio; assim incluindo-se estas materias no nosso curso, se tem dado nesta provincia um grande passo para o aperfeiçoamento da classe dos mestres.

Ensinar grammatica portugueza, e preparar professores da lingua nacional sem ensinar a conhecer os classicos e analysa-los, era de certo uma grande lacuna que devia ser preenchida com uma cadeira em que se estudasse a elocução, e estylo, e se aprendesse a redacção: esta cadeira era por conseguinte indispensavel.

O que se diria de um professor que tivesse frequentado um curso, como o desta escola antigamente, onde se ensinava a grammatica portugueza, e entretanto não soubesse em que estylo escreveu este ou aquelle classico, e ignorasse as suas bellezas?

Quasi o mesmo poderiamos dizer das noções de logica e das materias que fazem objecto da 1.ª cadeira do 3.º anno. O conhecimento da legislação do ensino é muito preciso para um professor; este, pelo facto de sua nomeação, pelo estipendio que recebe dos cofres provinciaes, está sujeito a certos deveres e obrigações, as quaes se acham consignadas nas leis respectivas, por tanto havendo quasi uma especie de contracto entre o professor e o governo é necessario para bom desempenho da obrigação, que estejam as partes instruidas do que teem a fazer e cumprir; [illegible] outro melhoramento que [illegible].

Quanto ás outras materias [illegible] do curso normal já [illegible] está provada desde a [illegible] que fazem parte do [illegible].

[illegible] dos 1º e 2º anno, [illegible] sa em analysar a grammatica [illegible] philosophica da lingua portugueza e analyse grammatical dos classicos, a [illegible] estão a conhecer as bellezas de [illegible] [illegible] rhetoricamente, [illegible] o estylo [illegible] pelo autor, e finalmente ensinado a escrever bem o portuguez.

Sendo tão intimas e relacionadas estas materias estão ellas distribuidas na fórma a mais conveniente não só para sua exposição, como para sua comprehensão, porque o estudante vem do 1º anno com o estudo da grammatica portugueza, e em quanto tem presente na memoria todos os seus preceitos pode com mais facilidade applicar-se ao estudo da elocução, e colher melhores resultados.

De todas as sciencias os elementos que devem ser estudados em primeiro lugar são os da arithmetica e da geometria, que servem como de porta a todos os outros. Basta uma simples observação sobre as materias que fazem objecto das segundas cadeiras do 1º, 2º e 3º anno para se conhecer que estão ellas distribuidas na sua ordem natural e racional. A agrimensura e o desenho linear são meras applicações da geometria a medição de terreno, levantamento de planos e construcção de figuras; estudar por conseguinte estas materias sem ter primeiramente estudado os preceitos da arithmetica e geometria é de certo o que não póde ser admissivel; o mesmo succede com elementos de phisica e chimica, sciencias estas onde os calculos são tão frequentes, pelo que não podem dispensar as materias da 2ª cadeira do 1º anno.

As materias da 2ª cadeira do 3º anno são em todos os cursos regulares ensinadas depois dos elementos de arithmetica e geometria, a geographia principalmente na parte astronomica e na phisica está constantemente jogando com os numeros, linhas, circulos, etc., portanto tendo conhecimentos destas materias pode o estudante mais facilmente aprender a geographia e com muito mais vantagem do que aquelle que necessita ou ignora os preceitos e regras arithmeticas e geometricas.

As noções de logica propriamente ditas é que segundo a ordem natural não estão bem collocadas, mas segundo o fim a que se dedica o nosso estabelecimento estão ellas perfeitamente bem na 1ª cadeira do 3º anno. Deviam ellas ser ensinadas antes dos elementos de eloquencia por ser esta sciencia o ultimo estudo elementar que se deve fazer e serve para aperfeiçoar todos os outros.

Porém como não temos nós um curso de eloquencia, e apenas estudamos a elocução e o estylo, partes daquella sciencia, por serem as unicas necessarias para o nosso fim, e as que dispensam mais as noções de logica, tão necessarias para as outras partes, não ha inconveniente para nós, ensinar-se primeiramente a elocução e estylo e depois as noções de logica, além das valiosas razões já apresentadas, quando mostramos a conveniencia do estudo da elocução no 2º anno.

Esperamos que a classe dos professores ha de aproveitar muito com o presente curso, pois que se tratou de habilita-la segundo as exigencias do ensino, fornecendo-lhe os conhecimentos mais indispensaveis tanto para um bom professor como para a pratica da vida. Procurámos aperfeiçoar o nosso curso e cremos ter conseguido este desejo, se alguma falta ou lacuna ainda existir, como pode succeder, attendendo a ser uma instituição humana, a nossa Escola, somente o tempo e a pratica do ensino poderão indicar quaes sejam ellas e ao mesmo tempo mostrar como devem ser sanadas.

Por causa da reforma foi necessario interromper o antigo curso, sendo em julho postos em execução os novos estatutos, o que deu lugar a leccionarem alternadamente os respectivos professores nas 2.as cadeiras do 1º e 2º anno, como demonstrei em principio.

Observações geraes.

Quando uma instituição nova corresponde a qualquer necessidade real da sociedade, e se não reduz, como tantas que tem havido entre nós, de mero invento, essa instituição nova vinga, germina, e fructifica como semente deitada em terreno fecundo e bem amanhado.

E' isso exatamente o que se vai observando no curto periodo da existencia da Escola Normal.

Noventa e sete aspirantes ao magisterio primario, no primeiro anno e 34 no segundo, frequentaram a Escola, e graças a notavel aptidão dos mestres, a intelligente applicação dos alumnos, ao profundo sentimento do dever em todos elles, posso assegurar que no anno seguinte abundará o numero de candidatos sufficientemente habilitados para o ensino primario.

Ninguem ignora que a deficiencia de mestres com reaes habilitações tem sido por toda a parte o maior obstaculo á difusão da instrucção primaria, e ainda em 1865 na culta e civilisada França, dizia em pleno senado um dos mais conspicuos membros do Instituto (Mr. Dumas) que a educação primaria se não podia tornar obrigatoria por falta de mestres habilitados que a podessem dar em todo o imperio.

Se esta deficiencia existe ainda hoje em França, quão grande não deve ser ella entre nós, e que habilitações nos permitte ella suppor na grande maioria dos nossos mestres?

Dolorosas experiencias tem provado por toda a parte que o progresso physico e moral dos povos depende em grande parte da sua educação primaria, desse trabalho lento, modesto, mas efficaz, a que se resigna o mestre de escola, digno desse titulo, para fazer desabrochar harmoniosamente o complexo das faculdades humanas. Por isso é que nenhuma nação civilisada deixa mais a formação dos mestres ao acaso, ou á inspiração accidental da necessidade como até a bem pouco tempo [illegible] nesta provincia. E [illegible] verdadeiras ou [illegible] [illegible] costumavam ser, principalmente [illegible] prova certa de tyrocinio [illegible] tem desapparecido, e serão [illegible] pela certeza da habilitação [illegible].

Para [illegible] não basta saber [illegible] é preciso [illegible]

[illegible] é [illegible], ou aquelle [illegible] intelligencia do alumno, e que indique os meios praticos de supprir as deficiencias, de cultivar e de equilibrar as aptidões congeniaes.

D'ahi nasceu a existencia em todas as Escolas Normaes, ao de um curso pratico do magisterio parallelo ao ensino theorico. Aprende-se concursentemente o que se ha de ensinar, e os melhores methodos praticos para transmittir o que se aprendeu aos infantes.

Dos resultados desta pratica por toda a parte não ha homem lido que não tenha conhecimento, e da sua excellencia só poderá duvidar quem nunca lidou com a infancia, e não tem a minima idéa das variadas difficuldades do ensino primario.

O ensino pratico do magisterio completa nos alumnos mestres a aptidão para as funcções a que se destinam. E' o complemento necessario da escola que por toda a parte se tem reconhecido, e realisado.

O ensino theorico, pois, nesta Escola nada deixa a desejar, porque reune o indispensavel complemento, o ensino pratico, a cuja frente se acha o distincto professor Vicente de Moraes Mello.

Das reformas que indiquei no meu relatorio do anno passado e que foram autorisadas á presidencia da provincia, pela assembléa provincial, e mandada executar pelo ex-presidente o Exm. barão de Villa Bella, resultou para a instrucção publica, e para aquelles que pugnam pela liberdade, a abertura da unica porta por onde ella pode entrar. Os povos não comportam as liberdades, que ficam além do alcance das suas luzes. As trevas em materia de liberdade expõe a cahir quasi sempre em horriveis abysmos.

A ignorancia é cousa necessariamente tutelada, e onde principia a tutela, ahi mesmo acaba a liberdade.

A reforma não foi pedida pela directoria por um vão e pueril amor proprio. Um sentimento mais nobre a dictou, o desejo sincero de ver a escola concorrer efficazmente para a moralisação, e maior illustração da provincia, ella está convencida intimamente de que em quanto continuar a lamentavel ignorancia que lavra pelo interior da provincia, em quanto se não repartir por toda a parte o pão do espirito, a possivel instrucção, nenhuma melhora se pode esperar na moralidade publica e privada, a pouco se reduzirá o progresso material, e o amor da patria cada vez se entorpecerá mais, que assim succede de ordinario aos pais descuidosos ou indifferentes a sorte presente e futura de seus filhos.

Taes são as considerações que me cumpre fazer por este anno.

Directoria da Escola Normal, 24 de novembro de 1868.

O director da Escola,

Conego *Francisco Rochael P. B. Medeiros.*

A vida politica da Inglaterra.

A CAMARA DOS PARES E A IGREJA DO ESTADO

(Conclusão.)

E será exacto dizer que se lhe quer tirar alguma cousa que lhe pertença? Desviar della o dizimo, o dinheiro dos seculares, não é certamente acto de extorsão. Todos sabem que o extorquido aqui é o camponio catholico da Irlanda. E' verdade que a igreja possue, além disso, consideraveis bens conhecidos pelo nome de *endowments*, dotações. Tocará o estado nesses bens, e em que proporção? E' ponto para desenvolver-se mais tarde na discussão das duas camaras. Declaremos, entretanto, desde já que os Inglezes, respeitando as antigas fundações, perguntam até que ponto se acham ligados pela vontade dos mortos. Porque um homem que viveu ha muitos seculos, julgou fazer bem, deixando a sua fortuna a uma obra qualquer, segue-se que essa obra seja necessariamente util? Se fosse dado aos antigos doadores voltar ao mundo, muitos entre os mais intelligentes reconheceriam sem duvida a vantagem de refazer o testamento.

Supponha-se, por exemplo, fundos deixados outr'ora a uma universidade qualquer para estabelecer um curso de astrologia judiciaria, creio que ninguem acharia que dizer no caso em que esses mesmos fundos fossem applicados hoje a uma cadeira de astronomia.

A igreja anglicana parece ter reconhecido a verdade d'este principio. Entre os bens de que ella gosa, foi uma parte legada sob a fórma de dotação á antiga igreja catholica, e ella não escrupulisa em attribuir-se esse patrimonio, considerando-se sem duvida como a mais digna de succeder aos bellos tempos do christianismo e a mais capaz de fazer uso judicioso de taes riquezas. Excepto os esbulhados, ninguem se queixou da medida. Uma servil obediencia, que fosse nimiamente fiel á letra de taes contractos e esquecesse o espirito d'elles, tenderia a constituir os mortos em arbitros soberanos e perpetuos do destino dos vivos. Tudo que em tal caso pedem o bom senso e justiça, é que o destino do legado se approxime o mais possivel da vontade do legatario. Haveria, por exemplo, desvio dos fundos attribuidos á igreja estabelecida na Irlanda por antigos bemfeitores, se esses fundos fossem empregados pelo estado em fundir balas ou canhões. O clero protestante teria alguma razão para dizer que era um sacrilegio, não por ter o dinheiro alguma cousa de sagrado em si, mas por que a intenção dos fundadores seria hostilmente esquecida. Todos os que antigamente deixaram esses donativos á igreja, tinham naturalmente em vista a cultura intellectual da nação irlandeza. Não será então favorecer os seus desigmos consagrar hoje á instrucção publica o fructo de sua generosidade? Tal é o pensamento do partido liberal.

Posto que alguns tories jámais se expliquem claramente a este respeito, attribue-se por um instante ao seu chefe, o Sr. Disraeli, a velleidade de retribuir o clero catholico da Irlanda. Haveria então duas igrejas do estado, com iguaes inconvenientes. Além d'isso, [illegible] clero assalariado e absolutamente contrario ás idéas e usos dos inglezes. [illegible] opinião publica caminha desde algum tempo em sentido opposto. Uma agitação de espiritos livres que se chama *Liberation society* pede abertamente a separação da igreja e do estado. No entender de [illegible], [illegible] é que parti-

[illegible] poder clerical.

O Sr. Gladstone e seus amigos negam toda participação nessas doutrinas. Na opinião d'elles, uma igreja do estado póde ser boa ou má segundo os lugares, tempos e condições sociaes. E' má na Irlanda, onde apenas reune uma minoria insignificante, e dá aos descontentes eterno motivo de recriminações contra o governo.

Em qualquer outro theatro de factos, tem prestado e presta serviços, oppõe uma barreira ás tradicções do catholicismo romano, e incarna de algum modo as idéas da reforma religiosa em uma solida hierarchia. Na Irlanda é estrangeira; na Inglaterra é nacional. Basta esta differença para explicar como os mesmos homens que pedem a separação dos dous principios para a ilha irmã, não a querem na Inglaterra. Os liberaes declaram com energia que se trata unicamente de destruir a igreja do estado na Irlanda, e Deus me livre de suspeitar por um instante a boa fé de suas asserções!

Devo, comtudo, accrescentar que estas seguranças solemnes não convenceram o clero inglez nem lhe acalmaram os receios. Como aqui se diz, o clero farejou o rato, isto é, debaixo desta pretendida reforma politica presente elle os perigos mais serios no futuro. Qual será, pergunta elle com anciedade, o limite destas exigencias? Supponho que os chefes do movimento liberal sejam sinceros (e não ha direito para desconfiar da palavra d'elles) não ha na marcha das cousas uma logica mais forte que a vontade dos homens? A igualdade dos cultos não transporrá com o tempo o estreito canal que separa a Irlanda da Inglaterra? Em uma palavra, a igreja protestante recêa que o rasgão se estenda, e que depois de lhe terem arrancado um membro do seu dominio temporal não lhe peçam mais tarde outros muitos sacrificios.

Admittamos que assim seja. O culto reformado passaria assim por uma das condições da virilidade dos povos modernos. As religiões dominantes commettem o erro de raciocinar como se só tivessem de escolher entre duas alternativas; ser incorporadas ao estado ou desapparecerem. Não é isto dar uma triste idéa da sua força e da sua missão divina? E' minha convicção que a igreja anglicana, raciocinando assim, não se faz justiça a si propria. Tem por si as luzes, uma longa influencia adquerida em todas as classes da sociedade, serviços incontestaveis prestados á rasão humana. Com isso, podem desafiar-se os acontecimentos e as transformações politicas.

O exemplo da Escossia ahi está para nos ensinar que um culto radicado nas convicções sérias das massas póde muito bem viver sem ser sustentado pelo governo. Olhemos para o outro lado do oceano, para os Estados-Unidos, onde cada cidadão paga a sua igreja como paga o seu club, e onde o sentimento religioso nada perdeu por ser livre.

O protestantismo inglez tem alguma cousa de melhor para durar que a alliança com os poderes civis: tem a confiança que inspira aos animos esclarecidos; só delle depende ampliar esse elemento de autoridade moral.

Os receios mais ou menos imaginarios que inspira ao clero a proposta do Sr. Gladstone manifestaram-se ruidosamente em uma demonstração que houve a 17 de agosto no palacio de crystal. Se devemos crer nos oradores clericaes, a Inglaterra está a beira do abysmo. Roma está em vesperas de rehaver a sua presa de ultramar. Daqui a alguns annos o acto fundamental que assignou a successão do throno a uma familia protestante será abolido pelas camaras. Tudo isto é sem duvida exagerado; que a igreja anglicana não olhe para fóra o inimigo está nella mesmo. O ultramontanismo só tem a força que lhe dão. Ou a igreja estabelecida representa a liberdade de pensamento em materias religiosas, ou não representa absolutamente nada, e por esquecer a sua origem, por fugir ao terreno de sua verdadeira força, é que desde algum tempo, tem essa igreja compromettido a sua situação no paiz. Entre ella e outro culto ainda menos favoravel aos direitos da razão, as sympathias das massas não hesitariam um instante.

Muitos daquelles que reclamam em favor da Irlanda um acto de sabedoria e equidade, se retirariam logo da luta ou passariam para o lado do Sr. Disraeli, se lhes provassem que essa medida destruiria as conquistas da reforma. Comprehende-se então o effeito das sinistras prophecias dirigindo se a uma nação radicalmente protestante e facil de assustar-se quando lhe faltam de crenças ameaçadas. A liberdade é aqui a bandeira que se disputam todos os partidos, e cada um delles busca dar-lhe as suas cores. Assim que, os oradores protestantes perguntam altivamente aos seus adversarios que direitos politicos ficariam depois de algum tempo, se a Inglaterra entregasse ao inimigo as armas espirituaes de que ella se serviu outr'ora para obter victoria contra o despotismo. Essa intervenção das idéas religiosas em uma luta eleitoral póde offerecer perigos, mas tem a sua grandeza. E' curioso ver uma nação erigida em concilio, senhora de suas crenças, e decidindo por escrutinio qual ha de ser o destino de sua igreja.

Enganar-se-hia, porém, quem procurasse no resultado, qualquer que elle seja, uma profissão de fé contraria ás tradições nacionaes. Quem attende melhor nesta questão aos verdadeiros interesses do patriotismo, o Sr. Disraeli, ou o Sr. Gladstone? Tal é o problema de que se trata actualmente. Pesa uma nuvem nas eleições proximas, e essa nuvem não procuraremos dissipa-la com vãs conjecturas.

A opinião liberal é afinal de contas a que menos soffreria com uma derrota. Um partido que succumbisse na Inglaterra por ter querendo realizar, com risco seu, um acto de justiça, encontraria logo a sympathia do paiz. Nada faz prever um naufragio; mas, honra aos homens de estado que têm animo e força de affronta-lo.

No meio desses acontecimentos, a camara dos lords occupa certamente uma posição que com razão deve causar-lhe orgulho. O paiz vai decidir entre ella e a ultima camara dos communs. Se os eleitores lhe derem razão, terá ganho uma victoria; se pelo contrario, não lh'a derem, o seu papel está traçado. [illegible] sujeito que a outra camara aos impulsos do seculo, o pariato inglez [illegible] para reflectir: hesita, resiste por principio; mas quando é que elle tapou os ouvidos ás reclamações per-

[illegible] massas? Ninguem entretanto se assusta com estas ameaças. Os inglezes sabem [illegible] que as conquistas [illegible] são sujeitas a desvanecer-se.

[illegible]-se o programma para os obstaculos que encontra no caminho, e a camara dos lords sobre excita a vontade da nação. O seu ultimo voto a proposito da igreja da Irlanda foi acolhido pelo paiz com tristeza, mas tambem com respeito. Era direito seu exprimir uma opinião; agora tem de cumprir um dever: o de evitar um conflicto entre os poderes do estado. Se a maioria na proxima camara dos communs, compartir as vistas do Sr. Gladstone, seria prudente perpetuar um antagonismo, cujo perigo seria patente aos olhos de todos? Irrita-se lentamente o povo inglez, e por isso mesmo as suas coleras são terriveis. Muitos lords sostentam contra a opinião publica uma luta em que sabem muito bem que serão vencidos tarde ou cedo. A tregua eleitoral, adiando a discussão, não fez mais do que espalhar a luz nas massas e firmar a consciencia dos partidos. A honra da aristocracia, os seus interesses, as suas tradições, tudo, no caso de uma derrota, lhe aconselhariam que abrisse os olhos ás necessidades dos tempos e ás transformações necessarias da ordem social: seria o meio de não ceder depois a uma ameaça.

As circumstancias em que se acha collocada a Inglaterra mostrão bem qual é o caracter politico da camara dos lords. Oriunda da nobreza, posto que tirada tambem das fileiras da intelligencia, oppõe a um tempo uma barreira ás invasões da corôa e um freio ás impaciencias da nação. Não tem preferencia pela democracia, aceita-a como uma força inevitavel, cujos progressos busca disciplinar. Quando se tratou do ultimo reform bill, deu ella a sua sancção a uma medida que devia estender a influencia das classes operarias sobre os negocios do estado; pedem-lhe hoje um sacrificio que custa muito mais ás suas opiniões. Trata-se desta vez da igreja, com quem a aristocracia sempre contou como alliada natural. Parece-lhe que se offendem os seus privilegios quando se toca nos do clero. Não podia, pois, resignar-se sem luta á concessões que, segundo as suas idéas, devem arrastar a ruina do culto dominante na Irlanda. Essa attitude não intimida a ninguem, estava prevista. Cabe agora ao paiz um dever serio, o de fazer prevalecer a sua vontade. Os inglezes não esperam daquelles que os governam complacencias hypocritas, liberdades, direitos politicos, reformas nas relações da igreja com o estado, sabem elles adquirir tudo isso por suas mãos.

O que elles pedem aos poderes estabelecidos é ceder a proposito e não desconhecer por muito tempo a verdadeira tendencia dos animos. Os inglezes nem querem um estado salvador, nem um estado que esfalfe em loucas resistencias as forças viris do paiz. Em um tempo em que a terra já não é a fonte de riqueza, em que a industria, o commercio, a sciencia, levam igualmente á fortuna e ás honras, a aristocracia ingleza exerce uma especie de magistratura; em todo caso, já não é uma casta. Ordena com a condição de obedecer; exige-se della que se curve e se accommode a todas as mudanças e necessidades das sociedades modernas. Não lhe faltam homens eminentes: o caracter e o talento a defendem muito melhor que o fulgor dos titulos contra a indifferença das massas; mas para viver é preciso hoje que as velhas instituições tenham alguma cousa mais — a coragem da dedicação. Approximando-se cada dia da opinião publica, sacrificando na igreja e no estado privilegios condemnados pelo tempo, o pariato inglez póde ainda conservar algum prestigio á frente de um paiz livre, entre as recordações de um passado feudal, que desapparece, e as conquistas da democracia, que vem chegando.

Alphonse Esquiros.

PRIMEIRA LIÇÃO SOBRE OS VEGETAES ANTI-DILUVIANOS, PRONUNCIADA NA AULA DE GEOLOGIA DA ESCOLA CENTRAL, PELO DR. JOSE DE SALDANHA DA GAMA.

No estudo de todos os terrenos sedimentarios, a começar do Cambriano, e terminando no novo plioceno, Drift ou terreno de transporte, chamamos sempre a vossa attenção para o conhecimento pratico da petrographia em cada um dos niveis da série geognostica, e ao mesmo tempo dos fosseis, do dominio da zoologia, que ficaram sepultados nas rochas sedimentarias, segundo a ordem chronologica do seu apparecimento no globo terrestre. Nada mais diremos sobre a paleontologia animal.

Nutrindo a convicção de que a paleontologia vegetal é pouco conhecida no Brasil, e pessimamente desenvolvida nos compendios de geologia, concebemos a idea de resumir em duas lições, a sciencia dos vegetaes fosseis, o mais relevante serviço prestado á Botanica pelo sabio Brogniart. — A este grande vulto da sciencia devemos a totalidade dos conhecimentos que vão servos transmittidos, tomando por base as amostras de plantas petrificadas, que enriquecem o gabinete de geologia desta escola. Cada uma de nossas palavras será pois, acompanhada dos exemplos praticos, que aqui estão collocados methodicamente.

Os vegetaes anti-diluvianos formam tres grandes épocas na historia do nosso planeta, ou tres reinados distinctos. A designação de cada um dos tres reinados tem por fundamento o predominio de certos typos botanicos sobre outros, ou o maior desenvolvimento das especies ára cryptogamicos, ou melhor acrógenos, ára gymnospermos, ára angiospermos. A idéa de reinado, em referencia a qualquer dos tres typos mencionados não implica o da exclusão, das especies pertencentes aos dous outros typos; significa apenas abundancia de uns e deficiencia de outros.

Os mais antigos vegetaes fosseis ficaram sepultados nas camadas fossiliferas mais baixas; no primeiro terreno de sedimento, onde apparecem os trilobites e outros animaes do primeiro periodo [illegible]. A partir das rochas silurianas até o terreno permiano, ao lado dos cryptogamicos amphigenos (algas e cogumelos), encontrareis diversos gymnospermos, coniferas e cycadeas, e especies de familias extinctas; e estas plantas reunidas dão um numero total de especies muito inferior ao dos cryptogamicos acrogenos, que viveram na mesma grande época.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA [illegible]

ILEGÍVEL